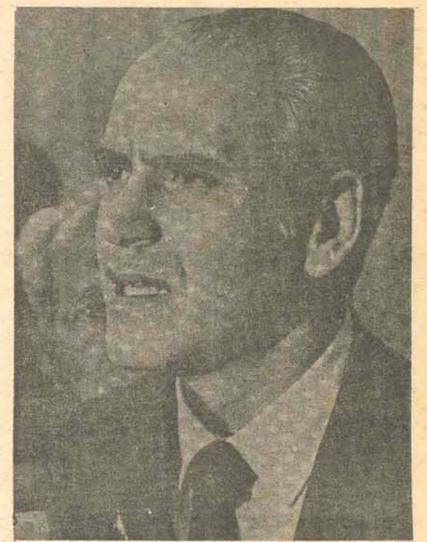


JORNAL
TAXA
FISCAL

Machão toma a pílula ?

Pesquisa na pág. 3 dá as opiniões sobre anticoncepcional masculino

Um depoimento colhido, na Aeronáutica, em 1959, será a peça chave que o advogado do ex-tenente Bandeira usará na sua defesa no júri de janeiro. Nesse depoimento o guarda da polícia de vigilância Abedil Teixeira Bastos diz que ele e Avancini assassinaram o bancário Afrânio de Lemos a mando de Fritz Guimarães e Luiz Carlos Vital. O depoimento foi assistido por vários oficiais da Aeronáutica, inclusive Brigadeiros (Página 7).



Bandeira, agora, só espera o julgamento.

O ESTADO

EDIÇÃO DE
SEGUNDA FEIRA

Florianópolis, 18/12/72 - Ano 58 - No. 17.073 - Cr\$ 0,50

O guarda afirmou: Bandeira inocente

Astronauta R. Evans flutuou no espaço

A uma altura de 280 quilômetros da Terra o astronauta Ronald Evans flutuou ontem pelo espaço, a fim de colher partículas de cola da fuselagem externa da Apolo-17. A nave continua sua viagem de regresso, trazendo mais de 100 quilos de material apanhado na superfície lunar (Página 11).



Muitos ganhadores na L. Esportiva

O teste 118 da Loteria apresentou resultados normais em todos os jogos, devendo ser bastante elevado o número de acertadores. Mas o Campeonato Nacional prosseguiu ontem com os seguintes resultados: Internacional 1 x 1 Vasco, Botafogo 2 x 1 Santos, Santa Cruz 2 x 1 Grêmio, Corinthians 0 x 0 Fluminense, Ceará 1 x 1 Atlético, Cruzeiro 1 x 1 Flamengo (Páginas 14,15,16).

Francês é o teste do vestibular de hoje

Página 2.

E a bola rolou no aterro da Prainha

O Major Costa sagrou-se campeão do primeiro torneio de futebol de praia realizado no aterro da Baía Sul e que foi encerrado ontem. Disputaram equipes de municípios da Grande Florianópolis, sendo a promoção do Fluminense Futebol Clube. No jogo com o Carcará, no qual estava em disputa o título, o Major Costa venceu por quatro a dois, em partida um pouco tumultuada, onde houve, inclusive, um "sururu" (Página 13).



O ESTADO divide o rateio do 118

Em meio há muita expectativa o pessoal de O ESTADO comemorou ontem à noite os resultados do teste 118 da Loteria Esportiva, por um motivo muito simples e justo: treze pontos em dois cartões. Ao contrário da última vez, a festa de ontem foi maior, porque há algum tempo os "milionários" se regozijavam entre si até segunda-feira quando receberam a notícia de que o rateio apresentava um minguado prêmio de Cr\$ 430,00, que foi religiosamente distribuído entre os quarenta e tantos participantes do cartão. Agora, com dois cartões premiados, a turma está certa das "zebras" que até ontem ninguém havia anunciado, levando alguns a garantirem que o empate do jogo quatro e a vitória da Vila Nova deixaram mi-

lhares de apostadores fora do teste que, "no máximo, terá apenas trinta acertadores". Embora os 33 participantes dos dois cartões premiados permaneçam torcendo para que as "zebras" aconteçam, todos esperam ansiosos pelo resultado oficial hoje. Nenhum deles, ariscou-se a anunciar uma viagem pelo mundo e muito menos a revelar os planos para investir os "milhões" que farão jus a partir do dia 2 de janeiro do próximo ano. De uma coisa, todos estão certos: serão mais de Cr\$ 20 milhões para serem distribuídos entre os acertadores. Se você é um dos acertadores, confira os resultados abaixo, e se considere associado a confraria do pessoal de O ESTADO.

ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE	Resultados
	1	X	2	
1	Roma (IT)		Internazionale (IT)	1 x 2
2	Milan (IT)		Lazio (IT)	1 x 0
3	Real Madrid (ESP)		Real Sociedad (ESP)	0 x 1
4	Espanhol (ESP)		Bilbao (ESP)	0 x 0
5	Sporting (PORT)		Setubal (PORT)	1 x 0
6	Barreirense (PORT)		Belenenses (PORT)	1 x 2
7	Ponte Preta (SP)		XV de Novembro (SP)	1 x 0
8	Botafogo (SP)		Ferroviária (SP)	2 x 0
9	América (SP)		Paulista (SP)	4 x 2
10	São Bento (SP)		Comercial (SP)	2 x 1
11	Juventus (SP)		Noroeste (SP)	2 x 1
12	Port. Santista (SP)		Marília (SP)	3 x 0
13	Goiânia (GO)		Vila Nova (GO)	0 x 1

GRUPO A	J	V	E	D	PG	PP
1º Internacional	3	2	1	0	5	1
2º Vasco	3		2	0	4	2
3º Flamengo	3	0	2	1	2	4
4º Cruzeiro	3	0	1	2	1	5

GRUPO B	J	V	E	D	PG	PP
1º Palmeiras	3	2	0	1	4	2
São Paulo	3	2	0	1	4	2
2º América	3	1	0	2	2	4
Coritiba	3	1	0	2	2	4

GRUPO C	J	V	E	D	PG	PP
1º Corinthians	3	1	2	0	4	2
Atlético	3	1	2	0	4	2
2º Ceará	3	0	2	1	2	4
Fluminense	3	0	2	1	2	4

GRUPO D	J	V	E	D	PG	PP
1º Botafogo	3	2	1	0	5	1
2º Grêmio	3	1	1	1	3	3
3º Santa Cruz	3	1	0	2	2	4
Santos	3	1	0	2	2	4

Fischer garantiu a vitória do Botafogo



O Botafogo é o representante carioca nas finais do campeonato nacional. Ao abater o Santos, por dois tentos a um, no Maracanã, o alvi-negro ganhou, com méritos próprios, o direito de candidatar-se ao título máximo do certame, sendo ainda beneficiado pela derrota do Grêmio, que com ele dividia o primeiro posto no Grupo D.

Após um primeiro tempo equilibrado, que terminou empatado em um tento, o Botafogo voltou decidido para a etapa complementar disposto a golear seu adversário. Dominou inteiramente o último período da partida, mas seus esforços só foram coroados de êxito no final do jogo, com um gol de Fischer. Aos 90 minutos, com o escore já definido em dois a um, Jairzinho perdeu um gol feitu, frente a frente com Cláudio, que foi a maior figura em campo, salvando o Santos de uma goleada.

A renda do encontro, somou Cr\$ 319.560,50, com 38.569 pagantes, cabendo a arbitragem ao pernambucano Sebastião Rufino, que teve bom trabalho.

Zequinha e Nenê fizeram os dois gols do primeiro tempo, cabendo a Fischer, aos 43 minutos da etapa complementar, marcar o segundo gol do Botafogo, definindo o escore. O Botafogo venceu com Wendell, Valtencir, Brito, Osmar e Marinho; Nei e Carlos Roberto; Zequinha (Ferreti), Fischer, Jairzinho e Ademir enquanto o Santos foi derrotado com Cláudio, Orlando, Carlos Alberto, Oberdã e Zé Carlos; Clodoaldo e Afonso; Jair da Costa, Nenê, Pelé e Edu.

VIBRAÇÃO
As duas equipes apresentaram futebol de baixo índice técnico e muita violência. As jogadas ríspis-

das repetiam-se, com o juiz Sebastião Rufino truncando a partida a todo instante. A partida foi péssima no primeiro tempo, salvando-se apenas pelos dois gols, assinalados no último minuto. Aos 44, 30, Zequinha, aproveitando um rebote da defesa santista, dominou sozinho e atirou para marcar o primeiro tento botafoguense. Entretanto, na saída de bola, Nenê pegou os defensores alvi-negros cariocas desprevenidos e entrou celeremente pela área, empatando o jogo.

Na etapa complementar o panorama da partida melhorou um pouco, com o Santos criando algumas oportunidades de gol, pois não podia pensar em empatar. O técnico Leônidas, do Botafogo, substituiu Zequinha por Ferreti, deslocando Jairzinho para a ponta-direita, a fim de dar maior agressividade ao ataque. Foram criadas ótimas oportunidades, mas os avances botafoguenses pecavam nas finalizações.

Quando o empate já lhe servia, pois o Grêmio havia perdido para o Santa Cruz, o alvi-negro da Guanabara conseguiu a vitória. Aproveitando bom lançamento de Jairzinho, Fischer, livre de marcação, dominou na pequena área e para desespero dos santistas marcou o segundo gol do Botafogo, que seria o da vitória. Dois minutos depois, Jairzinho, sozinho com o arqueiro Cláudio, perdeu o terceiro gol. Aos gritos de "Fischer, Fischer", a torcida botafoguense comemorou ruidosamente a vitória da equipe, devendo o Botafogo, na qualidade de classificado, pagar os Cr\$ 2.500,00 a cada jogador do Santa Cruz, conforme entendimentos sigilosos mantidos entre dirigentes das duas equipes, durante a semana.



Simulado de hoje é Francês

Francês é a matéria do vestibular simulado de hoje. As questões foram elaboradas pela equipe de professores do Curso Barriga Verde (onde o aprovado é você). As respostas serão publicadas em nossa edição de amanhã.

Teste Gramatical:

I) Complete com a preposição ou o artigo quando julgar necessário:

1

Je rentre moi.

- a) à
b) de
c) chez

2

Il va jouer la guitare.

- a) de
b) à
c)

3

J'attends l'autobus.

- a)

4

Il vient Paris.

- a) chez
b) dans
c) de

5

Il monte la chaise.

- a) à
b) sur
c) dans

6

Je vais cinéma.

- a) du
b) au
c) à

Escolha entre as tres variações, a que concorda com a frase:

7

Le chien de Monique c'est

- a) ta chien
b) son chien
c) sa chien

8

Une belle

- a) chambre
b) avion
c) jardin

9

Monique et Jean

- a) partent
b) part
c) partons

10

Monique

- a) attendons
b) attendent
c) attend

11

Les livres de Jean sont

- a) son livre
b) ses livres
c) leurs livres

12

Tu très élégant avec ta cravate.

- a) est
b) a
c) es

Complete a frase, respeitando a concordância:

13

Elles au marché.

- a) est allée
b) sont allées
c) sont allés

14

Qu'est-ce que vous là?

- a) fais
b) fait
c) faites

15

Nous en

- a) parlerons
b) parlerai
c) parleras

16

Je bois vin.

- a) de la
b) de
c) du

17

Ces voitures sont

- a) dangereux
b) dangereuses
c) dangereuse

18

Je ne comprends pas homme.

- a) ces
b) ce
c) cet

Teste de compreensão:

19

Coloque no parênteses um V(verdadeiro), ou um F(falso), conforme a frase exprima ou não uma verdade:

- a) Les Etats-Unis n'ont pas participé au début de la deuxième guerre mondiale. ()
b) Castelo Branco a été le président du Brésil après la révolution. ()
c) Le journal "L'ETAT" ne parait pas le lundi. ()
d) Le restaurant Universitaire est à côté de la Cathédrale. ()
e) Kennedy a été tué pendant son gouvernement. ()
f) Il n'y a pas d'aéroport au Brésil. ()
g) Brasília est la capitale fédérale depuis mil neuf-cents soixante dix. ()
h) Le nouveau pont à Florianópolis sera inauguré encore cette année. ()
i) L'avenue Rio Branco est aussi étroite que la rue Cons. Mafra. ()

20

Leia com atenção o texto abaixo:

"Il faut exiger de chacun ce que chacun peut donner, reprit le roi.
L'autorité repose d'abord sur la raison.
Si tu ordonnes à ton peuple d'aller se jeter à la mer, il fera la révolution. J'ai le droit d'exiger l'obéissance parce que mes ordres sont raisonnables."
Agora assinala com um X as afirmações corretas sobre o que leu:

- a) A autoridade e a razão não existem. ()
b) É preciso exigir de todos o que eles podem dar. ()
c) É preciso exigir de cada um o que ele pode dar. ()
d) A autoridade e a razão são incompatíveis. ()
e) A autoridade repousa principalmente sobre a razão. ()
f) Se o rei se jogar no mar o povo fará a revolução. ()
g) Ele tem o direito de exigir obediência porque suas ordens são razoáveis. ()

Inter faz valer a sua fibra

A torcida colorada festejou até a madrugada de hoje a classificação do Internacional para as finais do Campeonato Nacional, ao empatar em um gol, no Beira-Rio, com o Vasco da Gama. A grande massa colorada, que deixou nas bilheterias Cr\$ 313.568,00, incentivou bastante o Internacional, apupando sempre a equipe carioca. Aos nove minutos de jogo, a torcida emudeceu quando Alcir, num lance confuso, abriu o escore para o Vasco da Gama. Mas aos 13, os gaúchos voltaram a se manifestar ruidosamente, com o gol do empate assinalado por Claudiomiro, que garantiu a classificação do Inter.

O árbitro foi Emídio Marques de Mesquita que não comprometeu o excelente futebol apresentado pelas duas equipes. O Internacional classificou-se para as finais do certame com Schneider (Rafael) - Claudio, Figueroa, Pontes e Jorge Andrade - Tovar e Paulo Cesar - Valdomiro, Braulio (Carbone), Claudiomiro e Wolmir. O Vasco da Gama despediu-se do Nacional com Andrada - Paulo César, Miguel, Moisés e Alfinete (Eberval) - Alcir, Suinque (Ademir) e Tostão - Jorginho, Silva e

Gilson Nunes.
TEMPO DE EMPATE

Um toque sutil de Acir aos 9 minutos de partida deixou em silêncio o Estádio Beira-Rio. O Vasco abria a contagem num lance confuso depois de Gilson Nunes ter cruzado forte da esquerda, aparando defesa parcial de Schneider e executando novo cruzamento que foi desviado por Alcir para o ângulo da meta colorada.

Depois de permanecer muda por quatro minutos, a torcida gaúcha vibrou aos 13 minutos de partida com o empate que surgiu mais da intranquilidade da defesa vascaína do que de jogada organizada do Inter. Wolmir fez um cruzamento desprezioso para a área e Andrada saiu mal para a defesa, deixando a bola cair nos pés de Claudiomiro que só teve o trabalho de chutar para as redes sem nenhuma dificuldade.

Entusiasmado com o empate e motivado por sua torcida que gritava muito e o incentivava, o Inter criou outras oportunidades de gol aos 33 e 43 minutos, em duas grandes falhas de Andrada. No primeiro lance, o goleiro rebateu de soco a



cobrança de um corner, mas Bráulio não soube aproveitar de cabeça. Aos 43 min, Andrada voltou a largar a bola chutada por Valdomiro e Alcir conseguiu aliviar no desespero.

No segundo tempo, com as modificações introduzidas, as equipes igualaram-se em campo, mas o Vasco reagiu e predominou nos quinze minutos finais. Tostão e Alcir combinavam bem e realizavam boas

manobras que em nada resultaram por se rem mal finalizadas. A melhor jogada do ataque carioca na segunda etapa surgiu aos 40 minutos, quando Alfinete lançou se ao ataque, foi até a linha de fundo, cruzou pela frente do gol, sem que ninguém completasse para marcar o gol que seria o da vitória e valeria a classificação para as finais de mais um clube carioca.

Palmeiras vence Coritiba como quer



Ficou com o Palmeiras o título de campeão do Grupo B, ao abater na noite de sábado, em São Paulo, a equipe do Coritiba, pelo escore de três tentos a zero. Poucos acreditavam na façanha do alvi-verde paulista, pois o São Paulo, líder da chave jogaria com o América carioca, considerado o mais fraco time do grupo.

Acontece que os sampaulinos tropeçaram nos americanos, perdendo o jogo por um a zero, despedindo-se melancolicamente do certame, após transformar-se na grande sensação das semi-finais. Leivinha aos 28 do primeiro e aos 27 do segundo tempo; além de Luis Pereira, aos 88 minutos de jogo, construíram a vitória do Palmeiras, que teve pela frente um adversário tímido e desfalcado de quatro titulares. O carioca Luiz Carlos Félix dirigiu o encontro, tendo a renda alcançado apenas Cr\$ 66.617,00, com 7052 pagantes.

COMO QUIS

O Palmeiras jogou como quis e venceu o Coritiba da mesma forma. A equipe paranaense não foi nem sombra daquela que foi uma das mais regulares do certame, igualando-se aos maiores quadros de futebol do país. Ressentindo a ausência de quatro companheiros, (Nilo e Leocádio contundidos; Cláudio e Flecha expulsos no jogo de quarta-feira, contra o São Paulo), os jogadores coritibanos fizeram pálida apresentação, sendo presas fáceis para os palmeirenses.

O time paulista dominou inteiramente a primeira etapa da partida, mas não chegou

a traduzir sua superioridade em tentos. Teve muitas oportunidades de gols, mas assinalou somente um, aos 28 minutos, através de Leivinha, concluindo bem uma jogada defensiva adversária.

No segundo tempo o panorama contínuo o mesmo. Só dava Palmeiras em campo, enquanto o Coritiba apenas se defendia e raramente chegava à área palmeirense, pois seus dianteiros atuavam sem qualquer objetivo. Aos 27 minutos novamente Leivinha fazia vibrar o pequeno público em jogada pessoal. A esta altura, acompanhando o jogo do São Paulo pelo rádio e se inteirando da vantagem do América, a torcida palmeirense passou a comemorar a classificação de seu time e incentivar seus jogadores. O Palmeiras forçou um pouco mais o ritmo da partida e quando faltavam dois minutos para o seu encerramento, Luis Pereira aparou de cabeça uma cobrança de escanteio por parte do ponteiro Nei e deu cifras definitivas ao marcador. Aos 21 minutos do período final Madurga havia desperdiçado uma penalidade máxima, atirando para fora.

Classificou-se o Palmeiras com Leão; Eurico, Luis Pereira, Alfredo e Zeca; Dudu e Ademir da Guia; Ronaldo (Edu), Leivinha Madurga e Nei; enquanto o Coritiba foi derrotado com Jairo; Hermes, Pescuma Dreyer e Marinho (Levi); Chiquinho e Fito. Tião Abatiá, Kruger (Hélio Pires), Zé Roberto e Dirceu. O primeiro adversário do Palmeiras, pelas finais, será o Internacional, campeão da Chave A do certame nacional.

São Paulo decepcionou no Maracanã

No Maracanã, o São Paulo transformou-se na maior decepção da rodada, sendo abatido pelo América por um tento a zero, no seu adeus às finais do campeonato nacional. Os sampaulinos jogaram para vencer, mas os americanos, com um futebol descontraído e de boa qualidade, souberam resistir às pressões e quando ninguém esperava, fizeram o seu gol - único da partida.

O São Paulo era todo ataque quando Mauro, que foi a melhor figura em campo, apanhou uma bola na intermediária sampaulina e infiltrou-se pela

área. Aconteceu aos 18 minutos da etapa final, ficando os paulistas desesperados quando Mauro enganou os defensores adversários e consignou o único tento da partida.

Em desespero, os jogadores do São Paulo passaram a martelar a defensiva americana mas nada conseguiram. A defesa do América jogava com sobriedade, nada permitindo aos vanguardeiros paulistas e com o arqueiro Miguel fechando a sua meta.

O jogo, de regular nível técnico, foi assistido por pequeno público, (3.648 pessoas), que propiciou a fraca arrecadação de Cr\$ 24.681,00.

Venceu o América com Miguel; Cabrita, Alex, Aldeci e Paulo Maurício; Badeco e Djair; Antônio Carlos, Tarciso, Sérgio Lima e Mauro; enquanto o São Paulo disse adeus às finais com Sérgio; Forlan, Dias, Arlindo e Gilberto; Edson (Nenê) e Pedro Rocha; Paulo (Everaldo), Terto, Zé Carlos e Paraná. Arnaldo César Coelho, do quadro de árbitros da FIFA, dirigiu o encontro com ótimo trabalho.

Empate classifica Corinthians

Beneficiado pelo empate do Atlético Mineiro em Fortaleza, que com ele lutava pela classificação no Grupo C, Corinthians garantiu sua passagem às finais do campeonato nacional, empatando com o Fluminense, no Pacaembu, sem abertura de contagem.

O gaúcho Agomar Martins apitou o encontro, com a atuação, tendo a renda totalizado Cr\$ 424.673,00, com 56413 pagantes, sendo o jogo caracterizado pela assistência do Corinthians em abrir a contagem, até os 10 minutos do segundo tempo e o Fluminense jogando trancado, para garantir o empate, somente explorando contra-ataques.

Formou o Corinthians com Ado, Zé Maria, Baldochi, Luis Carlos e Pedrinho; Tião e Rivelino; Paulo Borsari, Sicupira, Mirandinha (Nelson Lopes) e Marco Antônio (Vaguinho); enquanto o Fluminense atuou com Felix, Toninho, Silveira, Assis e Marco Antônio; Denilson eerson; Rubens Galaxie (Adilson), Jair, Didi e Zé Rober-

TAQUE X DEFESA

Eliminado, por antecipação, das finais, o Fluminense ficou reentrado, preocupando-se apenas em garantir o empate, enquanto os corinthians, desde o primeiro minuto, forçavam o ritmo da partida, procurando a abertura do escore, pois, acreditando na superioridade do Atlético, diante do Ceará, só a vitória lhe interessava.

Sicupira e Mirandinha levavam constante desespero aos defensores tricolores, aproveitando os lançamentos de Rivelino, mas não conseguiram vencer a perícia de Felix. Redimindo-se as suas últimas atuações, quando foi apontado como diretamente responsável pelos insucessos da equipe, o arqueiro do selecionado brasileiro operou defesas espetaculares, salvando tentos certos dos paulistas. Seus companheiros exploravam os contra-ataques, mas sem muita objetividade e êxito contra a defesa corinthiana, que tinha em Baldochi e Luis Carlos uma forte barreira.

No segundo tempo o desespero tomou conta dos jogadores corinthians, que não encontravam uma fórmula de furar a retranca do Fluminense. Este quadro — com o Corinthians atacando em massa e o Fluminense, defendendo-se como podia — durou até os 20 minutos da etapa complementar, quando Duque comunicou aos seus atletas que havia terminado o jogo de Fortaleza, ordenando que a equipe recuasse, a fim de manter o resultado, que lhe era favorável. Rivelino e Tião passaram a segurar a bola, tendo o treinador colocado Nelson Lopes no lugar de Mirandinha, para reforçar o setor de meia cancha. Quando Agomar Martins encerrou a partida, a torcida corinthiana comemorou festivamente a classificação, promovendo um verdadeiro carnaval no Pacaembu.



“Galo” ciscou mas não conseguiu dobrar o Ceará

Em Fortaleza, o Atlético Mineiro disse adeus às suas esperanças de conquistar o bi-campeonato do certame nacional, ao empatar com o Ceará, em um tento a um.

Foi uma partida de ótimo nível técnico, que teve o time mineiro dominando inteiramente o primeiro tempo, enquanto o segundo pertenceu aos cearenses. Romeu, aos 28 para o Atlético e Jorge Costa aos 43 para o Ceará, assinalaram os dois tentos da partida.

Com bom trabalho, o baiano saul Mendes dirigiu o encontro, que rendeu Cr\$ 69.245,00, com onze mil pessoas presentes ao estádio. Na etapa final, expulsou o ponta-de-lança Dario, do Atlético, por ter agredido o zagueiro Dimas com um ponta-pé sem bola.

Os cearenses atuaram com Hélio, Paulo Tavares, Dimas, Mauro e Carlinho; Edmar (Élcio) e Joãozinho; Nado (Erandy), Samuel, Jorge Costa e Dacosta; enquanto o Atlético Mineiro empatou com Mussula, Zé Maria, Grapete, Raul Fernandes e Cláudio; Bibi e Vanderlei; Guará (Guerino), Dario, Cabinho e Romeu Oldair).

PARA GANHAR

Desde o primeiro minuto o Atlético mostrou ser a equipe mais entrosada em campo, pressionando o último reduto cearense, pois lhe interessava somente a vitória. Entretanto, os locais defendiam-se bem e exploravam perigosamente os contra-ataques.

Aos 20 minutos o ponta-esquerda Romeu abriu a contagem. Em jogada pessoal, envolveu todo o sistema defensivo cearense e na saída de Hélio, mesmo sem ângulo, colocou a bola no fundo das redes. Em vantagem no marcador, o time mineiro cometeu um grave erro, recuando para garantir o resultado.

Disso se aproveitou o Ceará, passando a atacar insistentemente, principalmente através de Samuel e Jorge Costa, seus avantes mais lúcidos. E foi de uma jogada da dupla que surgiu o gol de empate, aos 43 minutos da etapa inicial. Desde a intermediária, os dois atacantes passaram a trocar bolas, sobrando para Jorge Costa, que livre de marcação, assinalou de cabeça, o tento que definiria o escore.

Cruzeiro e Flamengo cumpriram a tabela

Flamengo e Cruzeiro empataram ontem a tarde em Belo Horizonte, no Estádio Minas Gerais em 1 a 1, num jogo sem vibração, de pouca renda e que serviu para a despedida de ambos do Campeonato Nacional e de suas torcidas, pois a partir de amanhã os jogadores estarão de férias.

O Flamengo jogou com Ubirajara, Chiquinho, Fred, Moreira e Mineiro; Liminha e Zanata; Vicentinho, Caio, Fio e Rodrigues Neto. O Cruzeiro com Hélio, Pedro Paulo, Isael, Darci Menezes e Vanderley; Piazza e Zé Carlos; Dinaldo, Roberto, Palhinha e Lima. O juiz foi o gaúcho José Luiz Barreto. 5.515 pessoas pagaram ingressos e a renda foi de Cr\$ 26.627,00.

Finais começam quarta

Quarta-feira, começam as finais do Campeonato Nacional de 1972. Em locais a serem designados, defrontar-se-ão Internacional e Palmeiras (Vencedores dos Grupos A e B) e Botafogo e Corinthians (dos Grupos D e C). Domingo, os vencedores destas duas partidas decidirão o título entre si.



O ante-projeto do Código Civil Brasileiro coloca homem e mulher num mesmo nível. Mas apesar de contemplar o marido com “a chefia da sociedade conjugal”, confere a mulher igual poder decisório nas questões rotuladas como “essenciais”. Assim, dentro da elasticidade desse rótulo, é bem possível que nas futuras ações de desquite venha a figurar como lei-motivo da separação um novo e devastador agente, ainda mais poderoso que a sempre invocada “incompatibilidade de gênios” ou a sempre impressionante “tortura mental”. O marido, desta vez, poderá ser acusado de recusar-se parti-

ilhar com a esposa a tarefa de prevenir o excesso de filhos. O homem começará a ser acusado de “não querer tomar a pílula”. Aparentemente, este será um problema marginal, e por enquanto teórico, porque a pílula anti-concepcional masculina, ainda não deixou os laboratórios medicinais para frequentar as vitrines das farmácias, em coloridas embalagens laminadas. Mas enquanto este problema não surge nas sortidas prateleiras das drogarias, os homens interrogam a si e ao seu orgulho de “macho reprodutor” para saber se aceitarão dividir com a mulher a prevenção concepcional.

A própria pílula feminina nem bem se livrou dos preconceitos, tabus e dogmas religiosos — sequer se libertou dos esconjos do Vaticano — e a promessa do lançamento da pílula masculina já causa impactos na sociedade, talvez nem tão contundentes, mas seguramente mais polêmicos.

As mulheres parecem vislumbrar com simpatia a hipótese de compartilharem a responsabilidade da contenção reprodutora com o homem. Mas, desde que a pílula passou a frequentar a preocupação de gordos futurólogos, jovens adolescentes e donas-de-casa torturadas pelas pro-

Homem/Mulher A igualdade chegou à pílula

Quando a Medicina anunciou a descoberta da pílula, as mulheres suspiraram aliviadas por poderem abdicar dos arcaicos métodos de prevenção anticoncepcional. Mas não esperavam pelas reações conservadoras da igreja e dos compartimentos mais tradicionalistas da sociedade. Apesar da condenação oficial do Vaticano, a pílula se transformou no meio mais eficaz de prevenir a concepção. Nem bem se estratificou entre as mulheres o seu uso e a Medicina já prepara em seus pródigos laboratórios outra medida de “impacto”: a pílula para homem. Esta, para se inserir nos costumes masculinos, terá que enfrentar barreiras aparentemente mais severas e inexpugnáveis que o clero e o conservadorismo: o machismo e oceânica vaidade masculina parecem ser obstáculos mais inflexíveis que as bulas papais.

bições religiosas, nunca esteve diante de uma encruzilhada onde se superpõem barreiras tão poderosas quanto a vaidade masculina e o seu acendrado complexo de “machismo”, que não admite concessões a encargos manifestamente privativos da mulher.

A pílula masculina parece ter um lugar assegurado na escalada sexual. Logo, nas farmácias de Florianópolis, será possível assistir-se ao holocausto do “machismo ilhéu”, toda vez que um de seus orgulhosos varões engolir uma pílula anti-concepcional, com o mesmo desembaraço com que leva à boca um corriqueiro “Melhoral”.

Sta Cruz vence o Grêmio para garantir o “bicho”

Espinosa, de cabeça raspada, acabou sendo a principal atração do jogo de ontem, no Estádio do Arruda. Aparorado com as vaías da torcida que gozava de sua cabeça, errou lances e foi várias vezes batido sendo o principal responsável pela vitória do Santa Cruz de 2 a 1, que desclassificou o Grêmio. A partida foi bem conduzida pelo juiz José Gilberto Ferreira.

Sem a preocupação com o resultado, o Santa Cruz tocou bem a bola, dominando sempre o setor de Espinosa e fez bonitos lances de gol. Os tentos dos pernambucanos foram marcados por Luciano, aos 19 minutos do primeiro tempo e Betinho, aos 19 do segundo. O gol do Grêmio foi marcado por Oberti aos 45 minutos do primeiro tempo. O jogo rendeu Cr\$ 37.970,00. O Santa Cruz venceu com Gilberto, Louro, Sapatão, Paulo Ricardo e Botinha; Zito e Luciano; Amilton Rocha, Betinho (Erb), Ramon e Givanildo. Grêmio com Picasso, Espinosa, Anqueta, Beto e Ta-

bajara; Carlos Alberto e Paulo César (Ivo); Carlinhos, Oberto (Ivanir), Mazinho e Loivo.

Embora pequena, a torcida do Santa Cruz foi suficiente para aparovar ainda mais o ataque e defesa do Grêmio. Quando Espinoza pegava na bola a torcida gritava “careca” e ele sempre se saía mal nos lances. Aos 19 minutos do primeiro tempo Espinosa ficou indeciso numa tabela entre Betinho e Ramon, Betinho sem combate, também passou por Anqueta e centrou para Luciano, que marcou. Aos 45 do primeiro tempo o Grêmio empatou através de Oberti.

No segundo tempo o Grêmio partiu para o gol que possibilitaria a sua classificação. O Santa Cruz, notando a pressão dos gaúchos partiu para os contra-ataques. Foi numa dessas arrancadas que Betinho dominou sozinho a Jorge Tabajara e Beto e fez um belo gol, depois de ficar sozinho frente ao goleiro Picasso.

A pílula masculina, na opinião de cada um



Dra. Lea Da Nova: "ainda é prematuro".

Para a Dra. Lea Schmidt Da Nova, médica ginecologista de uma sólida e numerosa clientela, falar sobre o anticoncepcional masculino ainda é prematuro, do ponto-de-vista científico. "Ainda é muito cedo para um pronunciamento oficial da Medicina, pois a pílula para homem se acha num estágio experimental e não conhecemos sua ação sobre o organismo masculino.

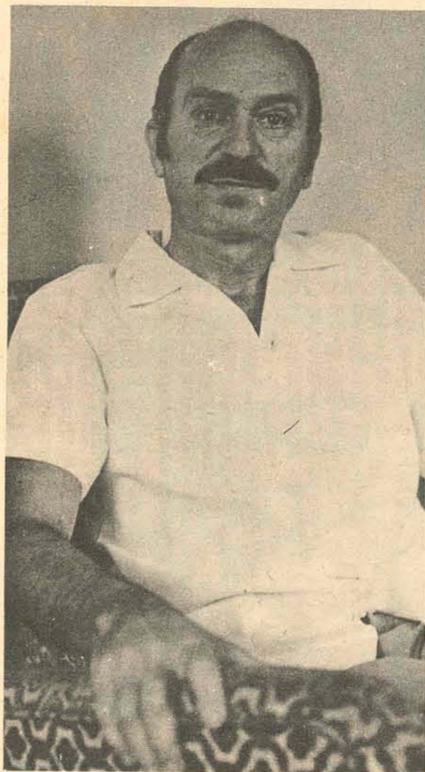
— No entanto, acho muito válido todas as experiências neste sentido. O controle da natalidade não deve ser um encargo exclusivamente feminino. À margem de sua utilidade médico-científica, não sei como será recebida pelo homem, que na maioria das vezes, mesmo nas classes mais esclarecidas, confundem potência com fertilidade...



Telma da Rosa: "pílula, é com mulher".

Telma Xavier da Rosa, funcionária pública federal, é uma renitente cultora do tradicional. Somente emite suas opiniões depois de sopesá-las e colocá-las sob o juízo de um competente censor: o tempo. Por isso, ela não está de acordo nem com a pílula feminina, "pois ainda não está comprovado se faz bem ou mal".

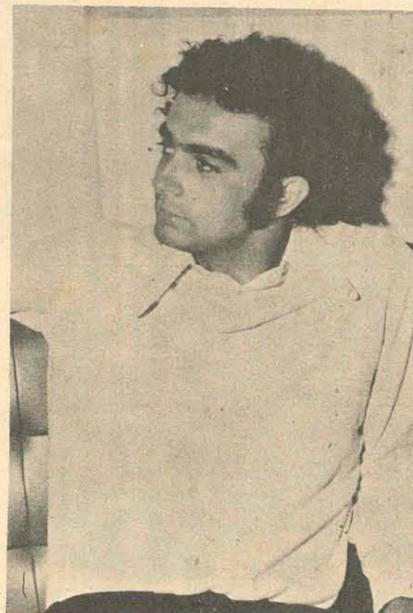
— Mas apesar disso, acho que a prevenção anticoncepcional é uma tarefa tipicamente feminina. A mulher sempre teve certas obrigações e deve permanecer com elas. Esse negócio de igualdade, de movimentos feministas, não é comigo. A mulher deve, isso sim, ser feminina e consciente de seus deveres. O homem tem que permanecer na sua posição masculina, sem buscar para si coisas que somente dizem respeito à mulher. E mesmo que realmente surja a pílula masculina, eles dificilmente usarão porque o homem em si é muito vaidoso e seu orgulho parecerá arranhado se tiver que dividir com a mulher uma tarefa "subalterna".



Dr. Hélio Freitas: "em princípio, sou contra".

"Antes que se conheça o seu mecanismo de ação e os efeitos secundários", qualquer opinião sobre a pílula anticoncepcional masculina será sempre prematura, segundo o médico ginecologista Hélio Freitas.

— Particularmente guardo as minhas reservas quanto a sua aceitação pelos homens, a não ser em casos especiais. O uso do anticoncepcional pelo homem poderia resultar em situações delicadas. Você já imaginou a eventualidade de uma gravidez quando o marido faz uso da pílula? Seria um "drama" de difícil solução. Em princípio, sou contra o uso de pílulas anticoncepcionais masculinas.



Roberto Costa: "só se não engordar".

Para o publicitário Roberto da Luz Costa, preocupar-se com um problema, antes que ele esteja à mesa, é uma atitude no mínimo precipitada.

— Li alguma coisa sobre o assunto, mas pelo que entendi, não existe ainda nada de concreto sobre o assunto, permanecendo pendentes algumas questões relativas a segurança da pílula. Quando ficar comprovado que não subsistem efeitos secundários, então poderei usar. Mas nas seguintes condições: usaria um mês e minha esposa usaria o seu anticoncepcional nos 3 meses seguintes. O rodízio seria feito por questões de segurança. Mas insisto: só tomo se não engordar!



Dr. João Batista: "se não fizer mal..."

Major Costa ganha o torneio

Terminou ontem, no campo do aterro, o primeiro torneio de futebol de praia da Grande Florianópolis, promovido pelo Fluminense Futebol Clube. Certame dos mais concorridos, terminou com sagração do Major Costa como campeão, ao derrotar, na partida de fundo, a equipe do Carcará, por quatro tentos a dois.

Segundo a diretoria do Fluminense, que não tomou parte na competição, a promoção alcançou pleno êxito, com as equipes disputando arduamente os jogos, ocorrendo tudo que se vê em um jogo de profissionais, inclusive discussões e ameaças de "sururus" por parte de jogadores e torcedores mais exaltados.

MAJOR COSTA

Iniciado dia nove, com as eliminatórias, o desfecho do final teve lugar ontem, no aterro da prainha, sendo disputadas à tarde as partidas semi-finais e a finalíssima. No primeiro jogo das semi-finais, LN e Carcará empataram em dois tentos, tendo o segundo time obtido a vitória na decisão por penalidades máximas. O segundo encontro deveria reunir as representações do São Vicente e do Major Costa, mas os sanvicentistas não compareceram, classificando-se o Major Costa para a disputa do título.

As 16h30min, Carcará e Major Costa iniciaram o jogo, apesar da chuva fina que caía naquele momento. Partida das mais disputadas, (60 minutos), terminou o primeiro tempo empatada em um a um, com tentos de Áviton para o Carcará e João Carlos para o Major Costa. Na etapa final, Jairo marcou o segundo do Major Costa, mas Áviton voltou a empatar para o Carcará. João Carlos assinalou os outros dois gols do Major Costa, que se sagrou vencedor do torneio.

Quando faltavam dois minutos para o encerramento da partida final, irrompeu um princípio de "sururu", com os jogadores do Carcará, pelo fato de estarem perdendo, investirem contra o juiz. O jogo ficou interrompido por cinco minutos, reiniciando-se após a expulsão de um elemento do Carcará.

Campeão do torneio de futebol de praia, o Major Costa alinhou Elzio, Orlando, Ademir, Loureivaldo, Cássio, Jairo, Carlos, Moacir, Valeci, Osvaldo, Joel, Jardel e João Carlos; enquanto o Carcará ficou em segundo lugar com Heriberto, Telmo, Roberto, Max, Felipe, Valmir, Valmor, Ernesto, Áviton, Osvaldo, Osmar e Júlio.



O "sururu" contribuiu para demonstrar a autenticidade da disputa do torneio.

ESCOLA TÉCNICA NEREU RAMOS

Uma escola diferente!

A Escola Técnica Nereu Ramos inicia suas atividades para 1973 ainda em 1972. A Escola pretende ganhar tempo. As matrículas estarão abertas dos dias 20 a 23 de dezembro, e a direção já se preocupa com uma programação que tornará a Nereu Ramos uma escola diferente. Para começar a direção prevê a prática de esportes e a formação de um grupo de teatro. E também um cine clube será criado. Afinal, escola não é apenas lugar para se ficar sentado, escutando os professores horas seguidas. E quanto aos estudos também tudo será diferente. Os alunos contarão com a assistência de uma orientadora educacional. Ela acompanhará todo seu desenvolvimento e lhe dará amparo quando necessário.

Cada matéria será lecionada por um professor titular e um assistente, o que evitará as tão perniciosas faltas dos professores. E os alunos contarão com uma biblioteca, para suas pesquisas. E ainda para ser uma escola diferente em 1973 a Nereu Ramos oferecerá dois novos cursos — Técnico em Publicidade e Técnico em Administração Hospitalar. O Técnico em Contabilidade continuará, é claro. O TÉCNICO EM PUBLICIDADE é um curso novo e terá duração de 3 anos, formando elementos capazes para o planejamento de mensagens de propaganda através de rádio, televisão, jornais, revistas ou cartazes. O TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO, com habilitação HOSPITALAR também terá a duração de 3 anos, formando elementos auxiliares dos administradores de nível superior na programação geral, na administração do pessoal e do material. Apresenta um mercado de trabalho em crescente expansão. A NEREU RAMOS SERÁ UMA ESCOLA DIFERENTE EM 1973. Maiores informações na Escola Técnica Nereu Ramos, rua Alves de Brito, prédio do G.E. Silveira de Souza, após as 19 horas. Matrículas de 20 a 23 de dezembro.

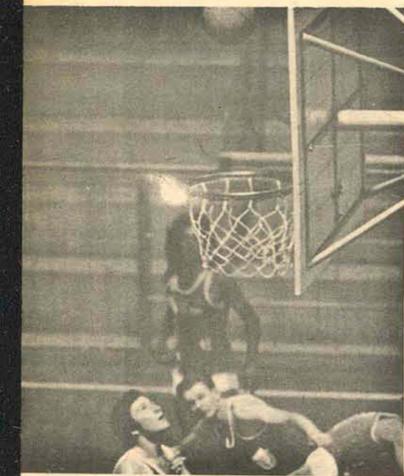


ODIVAN S/A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA
- SUPERMERCADOS -

Comunica a abertura de sua loja, a 4a. unidade de varejos supermercados, na Rua General Liberato Bittencourt, s/no., no Estreito, a partir de amanhã, terça-feira, às 8.00 horas, para atendimento do público comprador. Aos primeiros clientes será feita distribuição de brindes.

Supermercados Odivan, agora na "terra de sol e mar" para servir ao florianopolitano.

Basquete: Vasto Verde é o bi-campeão do Estado



Ao vencer, com facilidade, a equipe do União Palmeiras, de Joinville, o quinteto blumenauense sagrou-se bi-campeão estadual de basquete, no último sábado. A equipe de Blumenau dominou amplamente a partida, fixando o placar final, em 94 a 57, após se impor no primeiro tempo por 45 a 20. A partida foi realizada no Ginásio de Esportes de Blumenau, tendo a torcida aplaudido a quadra, para carregar nos ombros os atletas que pela segunda vez consecutiva conquistaram o título estadual de bola ao cesto.

O Palmeiras, que estava na segunda colocação, não teve um ponto perdido, necessitava de uma vitória para forçar a realização de uma "melhor de três", com o Vasto Verde, para decidir a temporada de 1973. Não conseguiu vencer e está agora com dois pontos atrás do bi-campeão, necessitando ainda dar um compromisso, a ser realizado em data oportuna, contra o Cruzeiro do Sul, de Joinville, na partida que ambos deveriam jogar, na quarta-feira da semana passada, foi adiada, pelo não comparecimento da dupla de arbitragem.

DOMÍNIO TOTAL
O Vasto Verde, no sábado, jogou como autêntico campeão, dando boa demonstração do basquete e prática atualmente, considerado dos melhores do Sul-brasileiro. Desde o primeiro minuto os atletas blumenauenses jogavam com objetividade, dominando amplamente a partida. Os pontos foram chegando naturalmente, enquanto os joinvilenses, desesperados, perdiam lances incríveis, em virtude do excesso de nervosismo do seu elenco.

Diante das falhas do Palmeiras o Vasto foi se ligando e transformando sua vantagem territorial em pontos. Já no primeiro tempo vencida por 45 a 20, com os jogadores colocando em prática as fórmulas de penetração que conheciam, tratando como bem entendiam no garrafão adversário. Na etapa complementar o Palmeiras tentou uma frágil reação, mas nada conseguiu. Os blumenauenses mantiveram o ritmo do primeiro tempo, com domínio total sobre o quinteto de Joinville. No final, o placar de 94 a 57, para o Vasto, foi o espelho real daquilo que demonstrou durante os 40 minutos de jogo, sagrando-se, por conseguinte, bi-campeão, invicto, do certame estadual de basquete, pelo ano de 1973.

O elenco de Blumenau jogou e venceu com os seguintes bi-campeões: Romeu, (cestinha do campeonato), Rubens, Carlito, Valmor, Edson e Jan; enquanto o União Palmeiras foi derrotado com os seguintes atletas: Ivo, Marcos, Jairzinho, Altino, Rubeiro, Rui e Medeiros.

O PRESENTE DE NATAL PARA A DONA DE CASA oferta

volete

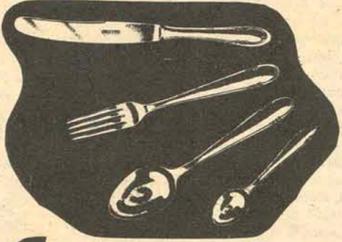


coringa



DESDE 218,00 a vista ou 13,20 MENSAIS SEM ENTRADA

GRÁTIS



1 faqueiro INOX 24 Peças

LOJAS PEREIRA OLIVEIRA
TRAJANO, 23 - FLORIANÓPOLIS - S.C.

O Cirurgião-Dentista João Batista Ribeiro Júnior não está nem um pouco preocupado com a perspectiva de vir a ter que dividir com sua esposa a prevenção anticoncepcional.

Para ele, a pílula nunca chegou a assumir a dimensão de um assunto "transcendental". Pragmático, João Batista prefere enquadrar o anticoncepcional no rol dos assuntos corriqueiros.

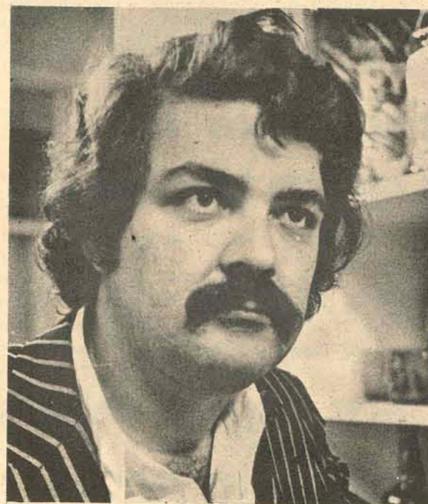
— A mulher toma a pílula, por que o homem não pode tomar? Até que seria bom revesar um pouco. Se a Medicina assegurar que não há contra-indicação, não vejo porque deixar de tomar. Se o uso da pílula masculina se estratificar, estarei entre os seus adeptos.



Miriam Bauer: "a igualdade está chegando".

Miriam Nóbrega Bauer, proprietária da boutique Art Nouveau é no sofisticado mundo da moda uma espécie de self-made-woman. Ela própria dirige o seu negócio com um inegável desembaraço. Ela acha que gradativamente o homem vai descendo de sua "nobreza", para se igualar a mulher, em poderes e em liberdades.

— Com o surgimento do anticoncepcional masculino, virá um período de perspectivas novas e, consequentemente, de muita dúvida por parte das mulheres. Um conselho para as amigas: é fundamental acreditar que tudo vai melhorar, mas o seguro morreu de velho...



Paulo de Oliveira Abreu: adesão certa.

Paulo Roberto de Oliveira Abreu é um "expert" da moda masculina, proprietário da "boutique" Brasão e ele próprio um requintado cultor da elegância. Na sua opinião, os homens vão aderir tranquilamente ao anticoncepcional masculino.

— Se a Medicina liberá-la sem qualquer restrição, não vejo porque não aderir à pílula. Claro que teria de me sentir muito tranquilo e certo de que ela não produziria efeitos colaterais.

Os novos rumos da sexualidade

Marshal McLuhan



O sexo, como nós entendemos, desaparecerá brevemente. A supermulher com o superbusto e o superquadril sairá de moda; e para os modelos nus, desdobráveis nas revistas, começa a época de decadência. Isso não quer dizer que o nudismo também vai ficar fora de moda. Ao contrário, haverá mais nu, porém menos deslumbrante e menos sexy; e mais natural e mais erótico. As barreiras artificiais criadas pela sociedade cairão.

O casamento e a família terão nova dimensão e o significado de ser menino ou menina, homem ou mulher, esposo ou esposa, masculino ou feminino pertencerá provavelmente à área das surpresas que o futuro nos reserva.

Como terá acontecido a separação dos gêneros? Começamos com os romances, que inventaram a palavra *sexus* — que se origina do verbo *cortar, separar*. Permanecemos por um momento na Idade Média, época em que a separação dos sexos era menos acentuada. As casas só tinham um andar, os dormitórios serviam até de passagem, o ato sexual constituía uma simples etapa da vida diária.

Isso se modificou quando os sobrados criaram quartos particulares e a atividade sexual se refugiou em recintos discretos e misteriosos. Palavras como "indecência", "pornografia", "obscenidade", apareceram na época da Rainha Vitória. A separação entre "vida decente" e "sexualidade" tornou-se absoluta. Depois de um novado de cinco a dez anos, cada noite de núpcias tornava-se um acontecimento chocante, um trauma.

A era industrial, porém, foi a que mais contribuiu para essas gaiolas invisíveis. Separou classes de classes, profissões de profissões, sentimento de intelecto, homem de mulher. O homem ideal, era agressivo, ambicioso e lógico. A mulher ideal, era astuta, emotiva e subornável. Masculinidade e feminilidade eram mundos distintos.

A tecnologia recém-aparecida e a era da comunicação — sempre presente, exata, elétrica — rompeu a barreira dos mundos separados. Tudo que se relaciona com sexualidade será novamente um jogo como na época tribal, mais livre e certamente menos importante, comparado com o tabu secular. Os rapazes de longas cabeleiras não afirmam outra coisa: — Nós não temos medo de nos comportar assim, mesmo que nos chamem de homossexuais. Estamos preparados para mostrar que temos sentimentos e fraquezas, que somos ternos e humanos.

mem de mulher. O homem ideal, era agressivo, ambicioso e lógico. A mulher ideal, era astuta, emotiva e subornável. Masculinidade e feminilidade eram mundos distintos.

A tecnologia recém-aparecida e a era da comunicação — sempre presente, exata, elétrica — rompeu a barreira dos mundos separados. Tudo que se relaciona com sexualidade será novamente um jogo como na época tribal, mais livre e certamente menos importante, comparado com o tabu secular. Os rapazes de longas cabeleiras não afirmam outra coisa: — Nós não temos medo de nos comportar assim, mesmo que nos chamem de homossexuais. Estamos preparados para mostrar que temos sentimentos e fraquezas, que somos ternos e humanos.

O objetivo desses rapazes de cabelos longos é menos estética que sensual; eles não lembram vida privada, mas comunidade. A época de uma masculinidade simples e especializada, a era do super-homem passou definitivamente. Mulher e homem mudarão, mas os homens terão mais dificuldades em se adaptar às novas formas de vida amorosa.

No mundo do computador e da máquina, a sensibilidade e a intuição terão mais valor que a lógica fria. Já hoje, empresas têm horizonte largo e recebem aos seus dirigentes masculinos uma espécie de "treino de sensibilidade". Homens aprendem nesses cursos a não controlar seus sentimentos e até a chorar se tiverem vontade.

Além de tudo isso, ainda aparece a pílula. Ela permite à mulher comportar-se sexualmente com a mesma liberdade do homem. Desejo sexual e reprodução são definitivamente separáveis. O medo de ter um filho desapareceu na mu-

lher, que ainda dividirá com o homem a responsabilidade de preveni-los. A pílula masculina certamente colocará por terra mais um tabu.

As exigências da mulher crescerão, a valorização dos desejos sexuais unirá os gêneros: e iguais, eles se entenderão melhor.

O chamado amor romântico morreu, e os jovens serão mais práticos procurando em seus parceiros um conjunto de qualidades. Expressões como "a mulher dos meus sonhos" desaparecerão sem deixar vestígios.

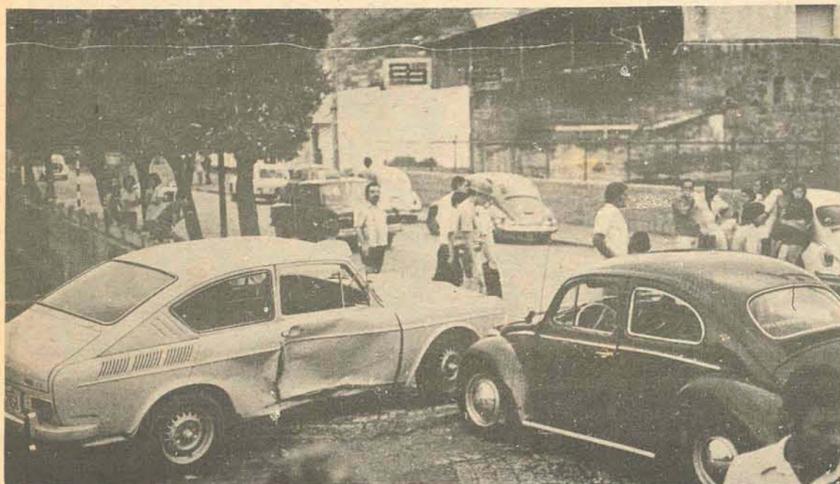
Sexo será de importância secundária para os jovens, porque se engajará a um ritmo de vida corriqueiro, perdendo as suas vestes explosivas.

O fim da família foi anunciado cedo demais. Pode ser até que se inicie uma nova era em que ela será glorificada. Certamente casaremos mais tarde que antigamente. As famílias futuras não se fecharão em cápsulas, mas se unirão em tribos interligadas. Cada clã será para as famílias integrantes uma espécie de comissão de provas, fonte de conforto e de ajuda.

Portanto, é bem possível que o casamento seja a instituição mais estável do futuro. Certo também que um casamento libertado das obrigações e limitações será mais sensual e de maior alcance. Com isso, também chegará o fim da prostituição. Se, por exemplo, na Era Vitoriana, os homens desejavam esposas sexualmente inibidas, isso era explicável porque ao mesmo tempo tinham mulheres pagas e sexualmente sem inibições. Quando um desses grupos desaparece, o outro também retrocede. As prostitutas serão, principalmente, um entretenimento para os velhos senis. Para os jovens, hoje, já são ridículas e sem graça.

O noticiário policial do fim de semana apresenta como um dos fatos mais importantes a prisão em Minas do tarado louro que vinha atraindo meninas de 12 a 14 anos para a prática de atos indecorosos em pleno dia. Nesta Capital os casos policiais foram de pouca importância, sem vítimas fatais.

Tarado louro foi preso



O choque resultou uma pessoa ferida. Os danos materiais foram grandes.

Colisão deixa uma jovem ferida

Apesar do pouco movimento registrado ontem na Cidade, já que grande parte da população deslocou-se para as praias, uma violenta colisão de veículos ocorreu na Avenida Hercílio Luz, esquina com a Rua Bulcão Viana, por volta das 17h30min. O Volkswagen de placas AA-18-54, dirigido por Lídio Juvenal Ramos, 25 anos, que vinha da Rua Bulcão Viana para tomar a Tiradentes, ao cruzar a Avenida Hercílio Luz chocou-se contra o Volks TL AA-24-58, conduzido por Araújo Jorge de Brito, casado, 24 anos, que transitava pela avenida, proveniente das proximidades do aterro da Baía-Sul. Do choque saiu ferido Alcione Souza, 17 anos, residente à Rua Camilo Silveira de Souza

S/No., em Capoeiras. A vítima foi medicada no Hospital de Caridade. Os danos materiais foram de grande monta.

CAMPINAS

Na tarde de ontem, por volta das 13 horas, em Campinas, colidiram o Volkswagen dirigido por Ismael Brustolim, casado, 32 anos, residente na av. São José, 197, em Campinas e o caminhão Ford, modelo 350, placas LQ-00-02, dirigido por Hélio Sell, casado, 33 anos.

Do choque saíram feridos os dois motoristas, que foram medicados no Hospital de Caridade, enquanto a Delegacia de Segurança Pessoal registrava a ocorrência.

Ônibus arranca e a mulher cai

Judite Aquilina Hak, de 32 anos, residente à rua Duque de Caxias, S/No. em Barreiros, ao apanhar um ônibus da linha de Barreiros às 16 horas de ontem caiu ao solo quando o veículo arrancou antes que ela tivesse subido.

Em consequência, Judite sofreu ferimentos leves, e foi medicada no Hospital Sagrada Família, tendo a empresa proprietária do veículo pago as despesas, já que a culpa do acidente cabia ao seu motorista.

A ocorrência foi registrada pela Delegacia de Segurança Pessoal.

Lancha joga o condutor à água

Ontem, às 11h20min, o condutor de uma lancha, em Coqueiros, ao fazer um "cavalo-de-pau", desequilibrou-se e foi projetado fora da embarcação, que ficou dando voltas, desgobernada.

Populares chamaram o Serviço de Salvamento do Corpo de Bombeiros, mas o condutor de outra lancha que se encontrava nas proximidades conseguiu abordar e controlar a embarcação que não chegou a oferecer perigo aos banhistas, pois estava a mais de cem metros da praia.

Tres brasileiros morrem no Estoril

Lisboa (AP) — Seis jovens, dos quais três brasileiros, morreram ao serem arrastados ontem por uma enorme onda que caiu sobre eles na Boca do Inferno, na costa do Estoril. Outros quatro, um deles também brasileiro, se seguraram em uma balastrada de pedra e conseguiram sobreviver.

Boca do Inferno é um lugar turístico nas proximidades do Estoril e se caracteriza pela periculosidade, tendo em vista as fortes ondas e as pedras.

Os sobreviventes disseram à polícia que o grupo havia ido ao local após sair de um clube noturno pouco antes do amanhecer, para observar as ondas e esperar a saída do sol. O grupo desceu até o ponto considerado mais perigoso e o mar estava forte, sendo levados pelas águas.

As autoridades identificaram os brasileiros afogados como Maria Raimunda Lopes dos Santos, 21 anos, de São Paulo; José Paulo Rossi Penna, 24 anos, da mesma cidade, e Flávio Zuchetto Ache, 20 anos, do Rio Grande do Sul. Raimunda e Flávio haviam chegado a Portugal há menos de dois meses.

Salvador Melano Filho, o estudante brasileiro que conseguiu sobreviver, disse que a mãe de José Paulo Rossi Penna viajaria a Lisboa para passar o Natal com seu filho.

Unidades da Guarda Costeira e outras embarcações oficiais tentaram infrutiferamente durante todo o dia de ontem recuperar os cadáveres.

Belo Horizonte (AJB) — José Tarcísio Milares, 25 anos, alto, louro, de boa aparência, foi preso ontem sob suspeita de ser o misterioso homem louro que há dias vinha atraindo meninas de 12 a 14 anos para a prática de atos indecorosos nos corredores dos edifícios de apartamentos e em lugares isolados, em pleno dia.

Segundo o depoimento de famílias que prestaram queixa à polícia, o homem chegava aos edifícios com um nome inscrito num cartão e pedia a uma jovem que lhe informasse sobre a suposta residência dessa pessoa. Se a jovem concordava em acompanhá-lo, era atacada na primeira oportunidade, nenhuma das queixas, porém, refere-se a estupro.

O chefe do Departamento de Investigações, Delegado Gabriel

Inácio Prá Neto, resolveu não liberar o depoimento de José Tarcísio, enquanto não terminar as investigações, que ainda estão sendo realizadas, para a comprovação das denúncias.

O suspeito, ao ser surpreendido pelo delegado Edelson Bosco de Alvarenga Machado em um bar da rua Itapetinga, negou todas as acusações que pesam sobre ele. Para localizá-lo, a polícia utilizou-se principalmente de um retrato falado feito pelo detetive Wandick, que por sua vez, baseou-se em informações de pessoas do bairro da Cruz, beirinha que enegaram a vê-

Pelas queixas prestadas à polícia, o criminoso agiu principalmente nos bairros de Santo Antônio, Anchieta, Cruzeiro, Funcionários, Serra, Cachoeirinha e Centro (na rua Curitiba com a Avenida Álvares Cabral).

"Descuidistas" da Capital em ação

A polícia está alertando a população contra os "descuidistas", indivíduos que entram nos estabelecimentos comerciais e, aproveitando o instante em que os fregueses examinam as mercadorias, levam seus pertences deixados sobre o balcão ou em outros locais.

O alerta foi dado tendo em

vista o grande movimento nas lojas durante essa época de Natal.

Além de roubarem pertencentes dos fregueses, os "descuidistas" também costumam levar mercadorias postas à venda pelos estabelecimentos comerciais. Um deles já foi vítima dos ladrões, que levaram dois gravadores das Lojas Pereira Oliveira.

Encontrado ontem um carro roubado

Foi encontrado em Biguaçu, na tarde de ontem, o Volkswagen placas AA-43-31, que fora roubado da residência de seu proprietário, Sr. Valmor da Silva, residente à rua Celso Bayma

711, no Jardim Atlântico.

O veículo foi encontrado por Agentes da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações, e entregue ao seu proprietário.

Homem agride duas crianças na praça

Em plena Praça XV de Novembro, às 19 horas de ontem, Mário José dos Santos, casado, 22 anos, residente à rua Souza Dutra, S/No, no Estreito, agrediu os menores Rubens José Atanásio Gouveia, de 7 anos e Márcia Regina Gouveia, de 10 anos, filhos de Olíndina Gouveia, residente na Cohab, casa 9.

menores ofereceram os serviços de engraxate, que é executado por um irmão mais velho e também menor, ao agressor, que respondeu com tapas e com uma "gravata" nas crianças. Um popular que se encontrava nas imediações deteve o agressor e, juntamente com as crianças, encaminhou-o à Delegacia de Planejamento, onde foi recolhido ao xadrez.

A agressão deu-se quando os

Haig falará com asiáticos sobre as conversações de paz

O auxiliar de Henry Kissinger, viajou para o Vietnã do Sul, Camboja, Laos e Tailândia para mostrar a opinião dos Estados Unidos.



Haig falará com mandatários asiáticos sobre o que pensa EUA da paz

O ajudante do assessor presidencial Henry Kissinger, General Haig, partiu ontem à noite para o Sudeste Asiático para informar aos dirigentes dos quatro países sobre as negociações de paz, segundo anunciou a Casa Branca.

O secretário de imprensa presidencial Ronald Ziegler disse que o Presidente Nixon enviou Haig ao Vietnã do Sul, Laos, Camboja e Tailândia "para manter os dirigentes desses países ao par da situação das conversações".

Haig irá primeiro a Saigon e voltará aos Estados Unidos no fim

da semana, possivelmente na quinta-feira.

A viagem de Haig foi anunciada depois da conferência de imprensa de Kissinger no sábado passado, em que declarou que Hanoi e Washington ainda não haviam chegado a um acordo que o Presidente considere justo.

Em suas declarações o professor Kissinger disse que as declarações norte-vietnamita e vietcong durante o fim de semana sobre as negociações secretas, oferecem evidência nesse sentido.

Por outro lado, o rádio de Ha-

noi, em seu editorial disse: "A questão do Vietnã é bastante clara e não há forma dos norte-americanos e seus líderes mudarem. O país do Vietnã é um só, com também a nação do Vietnã. A tese de Van Thieu que a parte Sul e Norte do Vietnã são dois Estados distintos não passa de uma brutal opinião que vai de encontro ao acordo de Genebra de 1954 que reconhece a independência, autonomia, unidade e integridade territorial do país do Vietnã." Ressalta ainda que depois do acordo de Genebra, o Vietnã devia ter sido unificado.



O plano de vietnamização do presidente Richard Nixon... a fuga da guerr

A agência de notícia soviética TASS, disse que as declarações de Kissinger sobre a mais recente paralização das negociações eram simples intentos de "justificar um atraso" para por fim ao conflito. No Vaticano, o Papa Paulo VI manifestou sua tristeza pelo resultado infrutífero das negociações antes do fim do ano, "estávamos esperando pela paz, como um presente de natal para a humanidade. Mas isto não ocorreu. Isto é uma situação triste, disse o pontífice em sua bênção dominical.

Em Londres, porta-vozes bri-

tânicos limitaram-se a formar comentários oficiais sobre a realização, mas expressaram beneplácido ante a decisão de Nixon de não assinar um "acordo precipitado". De outro lado o Comitê Sueco de Paz para o Vietnã, afirmou em Estocolmo que as negociações de Paris ram iniciadas com "fins táticos para assegurar a reeleição de Nixon. O diário liberal sueco "pressen" declarou que a paralização demonstra que Washington não está disposto a solapar a autoridade do Presidente sul-vietnamita Nguyen Van Thieu.

Peron redige mensagem a seu Partido

Completo ontem (17 de dezembro) um mês do retorno de Juan D. Peron à Argentina, onde permaneceu 27 dias. O velho caudilho, prepara uma mensagem que será dirigida ao Movimento Nacional Justicialista, seriamente debilitado por uma corrente contrária à candidatura presidencial de Hector J. Campora. Porta-vozes peronistas disseram que Peron trabalha na redação do documento em sua suite do Hotel Guarani, guarnecido por forte esquema policial paraguai e por grupos de vigilância do justicialismo.

O ex-ditador avaliou formalmente a candidatura de Campora, mediante um telex e no qual expressava sua satisfação pessoal. Por outro lado, os meios peronistas locais, o binômio Campora Viceorge Solano Lima foi mal recebido, se insistia que a candidatura do delegado pessoal seria parte de uma tática de Peron para "queimar algumas etapas difíceis".

O Governo do Presidente Stroessner, que recebeu cordialmente Peron, como cidadão e General honorário de seu país, pode não estar vendo com bons olhos que Assunção se torne, em um centro de peregrinação peronista, igual ao que foi Madrid durante os 12 anos de residência do ex-mandatário na Espanha.

Este comentário surgiu de anúncios confirmados sobre a recente chegada de dirigentes sindicais e políticos do justicialismo, para ventilar diretamente com Peron o pleito interno e a respeito das candidaturas. Peron até o momento não fez nenhuma declaração a respeito de um possível prolongamento no Paraguai como causa da delicada situação que reina em seu movimento. Em princípio, Peron seguiria hoje rumo a Lima, sua segunda escala de viagem pelos países latino-americanos e europeus. Mas não foi feita nenhuma informação oficial sobre seus planos de viagem.

General Carlos Prats afirmou ser apolítico

O Ministro do Interior do Chile, general Carlos Prats Gonzalez, reiterou ontem, sua condição de apolítico e afirmou que "o dia que reconhecer que deliberei politicamente, renunciarei ao Gabinete e ao Exército". Prats, um dos homens chave do atual regime chileno, disse ainda que "não me deixarei arrastar à luta partidária, nem dentro ou fora do Exército".

Sua declaração, uma resposta às críticas que lhe foram feitas pelo Chefe do Partido Democrata Cristão, que o havia atacado severamente, visava principalmente o período de 14 dias em que Prats — que também é Comandante em Chefe do Exército — governou o país, enquanto durou a recente viagem do Presidente Allende ao exterior.

Prats, de 57 anos, ingressou no Gabinete, como Ministro do Interior, a dois de novembro último, numa manobra decisiva para solucionar os problemas das greves que, durante 27 dias, afetaram a Nação.

Dois outros altos oficiais, da Marinha e da Força Aérea, assumiram cargos ministeriais, o que ocorre pela primeira vez em mais de dez anos, já que as Forças Armadas Chelenas são tradi-

cionalmente apolíticas.

Em sua declaração disse mais o general Prats, "Não estou assumindo um compromisso político com o Governo, senão um compromisso com a Pátria".

E frisou: "As metas fundamentais da gestão militar no Gabinete é ajudar a restabelecer a normalidade no país e colaborar para que a eleição geral de legisladores seja pacífica.

Em pouco mais de um ano no Gabinete, Prats se constituiu em figura chave do atual momento do processo chileno. Muitos lhe atribuem aspirações políticas, inclusive presidenciais, o que ele nega sistematicamente.

Em recente entrevista coletiva, afirmou categoricamente: "Não tenho aspirações políticas".

E prosseguiu, "sou um soldado modesto... Estou plenamente consciente de minha delicada posição de Ministro apolítico num Gabinete majoritariamente político".

"No mesmo dia em que eu reconheça ter deliberado ou fracassado politicamente, apresentarei minha renúncia irrevogável ao Presidente Allende, que tanta confiança depositou em mim, e me retirarei do Exército, para não expô-lo a críticas sobre sua competência ideológica vigente — concluiu".

Evans passeia fora da nave e remove col

Com uma distância de aproximadamente 280 mil quilômetros da Terra, o astronauta Ronald E. Evans levou a cabo, ontem, uma longa caminhada pelo exterior da nave Apollo-17, para recolher partículas de cola do tro-navio. Vestido com um traje especial, abriu a escotilha da nave de comando América e saiu ao exterior para fazer uma "viagem" de cinco metros até o compartimento das câmaras.

América viaja a 4.226 quilômetros por hora e já saiu da influência de gravitação lunar. Quando a nave saía da órbita lunar o tem à noite, os astronautas mostraram um quadro televisionado da Lua. Schmitt não resistiu à tentação de informar sobre as características geológicas visíveis pelo vídeo. Cientistas do centro espacial elogiaram seu trabalho e suas descrições e manifestaram que aguardam com impaciência o retorno da nave e o seu carregamento de mais de cem quilos de pedras apanhadas no local Taurus Littrow. Os astronautas realizarão hoje uma conferência para a imprensa, onde revelarão o que estão sentindo em pleno espaço bem como enviarão mensagens para o povo americano e seus familiares. A conferência dura 30 minutos. Para os cientistas americanos, Missão Apollo-17 foi um êxito, não só para o povo norte-americano mas também para a da humanidade, no campo das ciências.

Avião cai e mata seus 2 tripulantes

Depois de um passeio panorâmico pela cidade, os dois tripulantes de um avião de treinamento do aeroclube da cidade de Frederico Westphalen (424 quilômetros de Porto Alegre) tiveram morte instantânea, quando o J-3, de prefixo PT-RQR, se chocou contra um barranco, no momento que tentava aterrissagem. O acidente ocorreu às 15h30min de ontem e foi assistido por cerca de uma dezena de pessoas que no momento se encontravam no aeroclube, as quais, ao atingirem o local em que caiu o avião, nada mais puderam fazer pelo piloto e seu acompanhante, senão retirar dos destroços seus corpos mutilados.

As vítimas foram o comerciante Aceli-

no Curtis, residente no vizinho município de Parambi e o motorista profissional Julio Milano de Frederico Westphalen. Acelino Curtis que, tendo se brevetado pelo aeroclube de Frederico Westphalen, vinha todos os domingos praticar pilotagem, ontem convidou seu amigo, o motorista Julio Milano, para um voo panorâmico sobre o município. Ao final do passeio, feito num avião J-3, quando o piloto fazia a aproximação para aterrissar, por erro de cálculo ou falha mecânica, o aparelho colidiu contra um barranco, espatifando-se e matando instantaneamente seus dois ocupantes. A direção do aeroclube, através de comunicação telefônica, informou à zona aérea sobre a ocorrência.

Cadetes soviéticos visitam a Guanabara

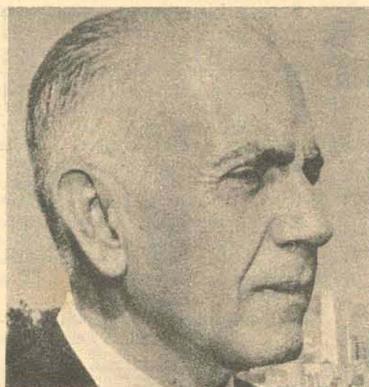
Os cadetes russos que chegaram ontem ao Rio, no navio de guerra "Borodino", passaram ontem o dia passeando a pé pela cidade e fotografando. Eles não puderam comprar nada, nem mesmo comer ou beber num bar ou pegar táxi para a zona sul, já que o Rublo (moeda russa) não tem valor no Brasil e tão pouco pode ser trocado em nosso país.

O "Borodino" ficou atracado no pier da praça Mauá, mas não foi aberto à visitação pública, conforme era esperado. Ontem de manhã seus cadetes e marinheiros foram liberados para um passeio pela cidade, mas só ficaram no centro, já que não tinham a moeda brasileira para se deslocar até a zona sul e visitar as praias, lotadas com o dia ensolarado.

Todos os 105 cadetes russos falavam um pouco de inglês, mas quando esqueciam alguma palavra terminavam a frase em russo e ninguém entendia nada. Eles se mostraram muito educados, atendendo a todas as pessoas que os abordavam.

Todos os que se aproximavam deles recebiam pequenos distintivos para a lapela, com imagens de cidades soviéticas ou o rosto de algum personagem importante da história russa, como Lenin. A distribuição de escudinhos fez com que um grande número de pessoas se juntassem ao redor dos marinheiros russos, que distribuíram também cartões postais. Em troca eles recebiam cigarros brasileiros.

Veríssimo é homenageado aos 67 anos



Veríssimo: 40 anos de vida literária

— Com sua rotina diária quebrada, apenas, pela substituição de uma caminhada matinal pelo bairro onde reside, por um passeio ao redor do seu gabinete de trabalho e um imprevisto telefonema da namorada da juventude, o escritor Érico Verríssimo completou sexta-feira 67 anos de idade.

Afora os cumprimentos dos familiares e amigos, a homenagem que mais sensibilizou o escritor foi uma edição especial da Editora Globo — "O Contador de Histórias" —: 40 anos de vida literária de Érico Verríssimo, que será lançada hoje comemorando as quatro décadas de trabalho do homenageado.

Africanas matam mais 3 crianças

Nos últimos dias três crianças morreram picadas por abelhas africanas, na região norte do Estado, do Espírito Santo, segundo afirmou o técnico Agrícola Guilherme André Giesen, encarregado da assistência a apicultores que têm suas colméias atacadas por enxames de africanas. Declarou o técnico que a apicultura no Estado está seriamente ameaçada, restando apenas algumas colméias de abelhas europeias puras nas regiões altas e frias da zona serrana central. No restante do Estado as africanas já tomaram conta de quase tudo, em virtude da apicultura empírica praticada no Estado, e a existência de pedreiras onde a africana se fixa com facilidade.

Depoimento-chave inocenta o Tenente Bandeira do crime

As declarações do Guarda da Polícia de Vigilância Abedil Teixeira Bastos, afirmando ter sido ele e Avancini, a mando de Fritz Guimarães e Luiz Carlos Vital, os executores da morte do bancário Afrânio Lemos, são a prova mais importante que a defesa do ex-tenente Bandeira usará no júri a ser realizado em janeiro.

As declarações constam de depoimento colhido na aeronáutica, em novembro de 1959, na presença de oficiais dessa arma, inclusive dois Brigadeiros. O guarda revela que ajudou a eliminar Afrânio para ganhar Cr\$ 200,00, que lhe foram pagos por Fritz Guimarães.

O documento mostra, também, a preocupação de pelo menos alguns oficiais superiores da Aeronáutica em demonstrar a inocência de Bandeira. As declarações foram, inclusive, testemunhadas pelo Brigadeiro Adamastor Cantalice, na ocasião Comandante da Escola, pelo Brigadeiro Ernani Hardman, pelo Tenente Coronel Monclar Luiz de Miranda, na época Capitão e por mais quatro pessoas.

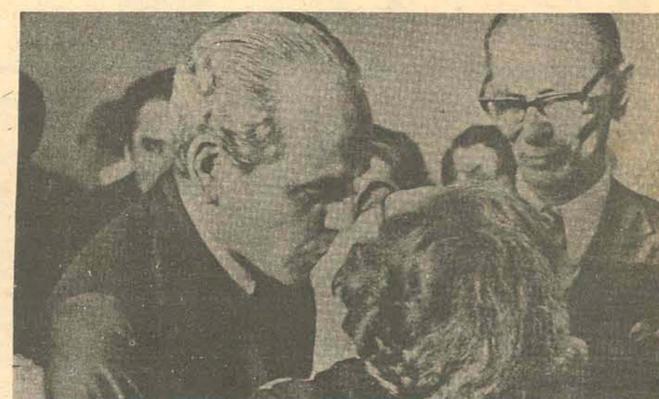
AS DECLARAÇÕES

Aos oficiais da Aeronáutica citados neste documento, disse o Guarda Abedil Teixeira Bastos:

"Declarações prestadas pelo Sr. Abedil Teixeira Bastos, na Escola de Aeronáutica, no dia 13 de novembro de 1959, referentes ao denominado crime do Sacopã, declarações estas prestadas espontaneamente, pelo referido senhor e assistidas pelas testemunhas que abaixo assinam.

Abedil Teixeira Bastos com 34 anos de idade, natural do Estado do Rio de Janeiro, desquitado, comerciante, residente a rua Tenente Manoel Barboza da Silva, no. 100, em Realengo; perguntado — como se passaram os fatos relacionados com o assunto em causa, já que o depoente na época era guarda da Polícia de Vigilância de serviço no local do crime no dia seis para sete de abril de 1952. Respondeu por volta do dia 21 de março de 1952 foi apresentado pelo senhor Luiz Carlos Vital ao senhor Fritz Guimarães, na praça Jardim de Ala, por volta das 19 horas, que após palestra por algum tempo, declarou-lhe o senhor Fritz que necessitava dos seus préstimos para execução de um determinado trabalho, procurando me inteirar da natureza do citado trabalho, disse-me que o mesmo era rendoso, porém espinhoso, insistindo querendo saber, levou-me a um banco daquela praça, convidou-me a sentar e dizendo-me então as seguintes palavras: existe um elemento que precisa ser liquidado do nosso mapa, pois não tinha compreendido a extensão da frase, ele passou a dizer que o caso era liquidar com um indivíduo que punha a moral da sua família em jogo, que procurando saber de quem se tratava, foi-lhe então esclarecido que caso concordasse em aceitar a proposta feita lhe daria todos os pormenores, perguntel-me no caso em aceitar a

proposta quanto receberia para executá-la, como resposta recebeu a oferta de Cr\$ 200 mil, como pagamento, e mais as garantias judiciais e colaboração no ato de eliminação do elemento acima mencionado, perguntel qual era o elemento a ser eliminado e de quem seria essa colaboração, respondeu que o elemento seria Afrânio Arsenio de Lemos e a colaboração seria minha, isto é, Luiz Carlos Vital Filho, Avancini e a minha Fritz, mediante tais explicações perguntel quando e onde seria, ele respondeu onde normalmente você trabalha e marquei com você o dia e hora antecipadamente, passados alguns dias, fui por ele procurado, isto no dia 5 de abril, estava de serviço na rua Nascimento Silva que desemboca na praça, no dia 6 e portanto combinamos para esse dia, aproximadamente, às 23 horas parara em frente a praça, em frente ao clube dos Caiçaras, o carro indicado por ele no dia anterior. De lá saindo o Senhor Fritz vindo ao meu encontro quando perguntou-me se estava tudo certo. Respondi que sim e me encaminhei para o carro, de lá entrei em contato com as pessoas que se encontravam no carro e comecei a palestra com Luiz Carlos Vital Filho que disse apontando, este é um grande amigo meu Avancini, um industrial e este outro é um bancário também amigo meu. Bem como apresentou uma senhora como sendo a irmã do senhor Fritz. Cumprimentei-os e retirei-me para o meu posto anterior, onde recebi do senhor Fritz Guimarães a importância de duzentos mil cruzeiros para colaborar no que anteriormente havia combinado, saindo Fritz, em frente ao dito carro nele penetrou em sua parte traseira, logo à sua chegada surgiram fortes palavras quando nesse interim dispersou-me a atenção forte discussão do interior do veículo, para lá caminhei quando ao me aproximar, vi Avancini sacar de uma arma de fogo e atirar sobre Afrânio que estava no volante ouve um grito estridente de mulher e em seguida saquei de minha arma como já previamente combinara para colaborar naquela eliminação e atirei em Afrânio por duas vezes. A seguir conforme já combinado entrei na parte traseira do carro, que Avancini saiu do carro e passou pela frente do carro entrando no lado do motorista saindo em velocidade, contornou a praça e tomou a direção do Sacopã, que no caminho, do local do crime até próximo a ladeira do Sacopã fui instruído como deveria relatar a minha parte de serviço de maneira a despistar a atenção da polícia sobre a verdade com referência ao crime. Que também nesse trecho, conforme recebi ordens, com a intenção de tornar-me mais envolvido no crime ainda, apliquei várias coronhadas na vítima utilizando para tal a arma de Avancini que se encontrava no Banco dianteiro que, nessa ocasião, fui ameaçado de que no caso a verdade fosse descoberta por meu intermédio eu desapareceria, isto é, seria eliminado, quando e onde estivesse, chegando o carro ao corte do Cantagalo recebi ordens de descer do carro, para o meu



posto de serviço, fui caminhando, lá chegando me comuniquei com o Comissário do Segundo Distrito, que no telefone se identificou como sendo o Sr. Rui Dourado, que comuniquei a ocorrência de ter ouvido vários tiros na praça em frente ao Caiçara, conforme as instruções que eu havia recebido dos mandantes do crime, para despistar a polícia, aguardei a chegada do comissário no local citado o que se deu cerca de meia hora após o telefonema, vindo o comissário acompanhado de dois jornalistas fui interrogado pelo senhor Rui Dourado sobre o que tinha visto, relatando então, que tinha visto um carro, grito de mulher partindo do carro e tiro, e que o mesmo tempo partira velozmente na direção do corte do Cantagalo.

Esclareço que a parte do meu serviço da noite de seis para sete de abril, na polícia Municipal fora redigida de modo confuso, intencionalmente, quidias após foi intimado a comparecer ao segundo Distrito a fim de prestar depoimento, ocasião, em que apenas ratifiquei as suas informações prestadas ao Comissário Ruy Dourado, no dia do crime, tendo assinado normalmente seu depoimento, sem no entanto, jamais ter sido chamado para responder sobre o fato que da época do crime até a presente data ainda manteve alguns encontros com Fritz e Luiz Carlos, apenas como ia o andamento do caso perguntado se foi instruído como deveria agir caso algum dia fosse preso por motivos relacionados com o crime, respondeu, que deveria ocultar de todas as maneiras possíveis as pessoas envolvidas, sua atuação e seus nomes, e, além disso, fui ameaçado de morte, caso não cumprisse essas instruções perguntado quais as pessoas que o instruíram sobre essa maneira de agir, respondeu que as recebera de Fritz e Luiz Carlos.

— Perguntado — porque tendo se mantido

calado durante anos o crime devido as ameaças feitas, só agora, pelo presente depoimento, está relatando toda a verdade sobre os fatos relacionados com o crime, e sua participação no mesmo, respondeu, que, apesar de não guardar com satisfação este sigilo, era obrigado a fazê-lo, devido as ameaças feitas, visto ter dois filhos menores, sua genitora que vive sob seu teto e ainda uma irmã menor que estuda na faculdade de enfermagem sobre sua responsabilidade, hoje, porém, com o apoio dos Brigadeiros Hardman e Cantalice recebi, de viva voz, na presença de vários oficiais, como o capitão Vieira, o capitão Monclar e o capitão Gilberto, bem como da senhora Nicea Mariani recebendo total apoio moral, onde resolvi decididamente prestar todas as declarações, para que, com esse meu gesto, pudesse corrigir o maior erro judiciário brasileiro, tirando um inocente oficial da FAB da prisão.

Perguntando de onde conhecia Carlos Vital, respondeu que conhecia a pouco tempo em bate-papo em dia de serviço perguntado como, então, sabia que o depoente servia para o serviço, respondeu, que era reconhecidamente homem de atitudes decididas. E nada mais havendo a declarar, fica encerrada a presente declaração."

Seguem as seguintes assinaturas:

Abedil Teixeira Bastos
Brigadeiro Ernani Hardman
Brigadeiro Adamastor Beltrão Cantalice
Capitão João José Vieira
Capitão Aviador Monclar Luis de Miranda
Capitão Aviador Gilberto (inegável)
Ozias de M. Paiva
Nicea de Carvalho Miriani.

O mistério do Citroen negro

Às 23h15min do dia 7 de Abril de 1952, na Lagoa Rodrigo de Freitas, o bancário Afrânio Arsenio de Lemos, foi assassinado com três tiros calibre 32 à queima-roupa. O corpo da vítima seria encontrado na manhã seguinte, no seu próprio carro — um Citroen negro — que teria sido levado para a Ladeira do Sacopã pelo criminoso.

As investigações iniciais revelaram que a vítima era boêmio conhecido na noite carioca, famoso por suas aventuras amorosas com moças da sociedade. Isso deu ao crime uma repercussão popular mais ampla, acrecido de um sabor de intriga que envolvia personalidades de vida mundana da cidade. A polícia logo chegou à estudante Marina de Andrade Costa, namorada da vítima, e também de um jovem

oficial da aeronáutica — o tenente Alberto Jorge Bandeira — que a acompanhou nos primeiros depoimentos às autoridades.

Proseguiram nesse pé as diligências, quando o então jovem advogado Leopoldo Heitor, reformulando uma promessa anterior de anunciar o nome do criminoso, preferiu apresentar uma testemunha-chave para esclarecer o crime: Walton Avancini, que, "ao estar com a vítima pouco antes do crime, dela ouviu comentários sobre um rival ciumento e violento". Seria o tenente Bandeira, que a partir desse momento passou a enfrentar uma série de testemunhas de acusação.

No julgamento, realizado em março de 1954, o júri consideraria culpado o tenente Bandeira, que acabou sendo condenado a 15

anos de reclusão. Com metade da pena cumprida, o ex-militar recebeu livramento condicional e, posteriormente, indulto. Continuou, porém, num combate jurídico para provar que não cometeu o crime.

Bandeira alega que, na noite do assassinato, esteve na casa de Marina Costa, na Urca, até 22h10min, quando então saiu, tomou um táxi, e seguiu para a casa de sua avó, na Rua Voluntários da Pátria, onde dormiu. Mas as testemunhas apresentadas no julgamento pelo promotor Emerson de Lima contestaram o tenente, que desde então procura provar as falhas em seu julgamento.

Segundo os advogados de Bandeira, vários pontos foram ignorados pelas autoridades ao atribuir a culpa ao ex-militar e um novo julga-

mento deverá trazer maiores esclarecimentos. Um desses pontos obscuros seriam as peças técnicas do processo, entre as quais as impressões digitais feitas no interior do Citroen e que não pertencem a Bandeira. Quando os autos já estavam no Cartório da Vara Criminal, estas informações foram arrancadas do processo e não puderam ser usadas no julgamento.

Mais importante, alegam os advogados, é um aspecto jurídico: um dos quesitos formulados aos jurados foi redigido em forma de afirmação e não de pergunta — "O réu usou de todos os meios para impedir a defesa da vítima?" O advogado Wilson Lopes dos Santos entende que a redação da pergunta contraria todas as normas jurídicas e justifica a anulação do julgamento.

Besc Turismo financia projetos hoteleiros.

Como todas as coisas lindas, Santa Catarina é para ser vista.

Já se foram os tempos em que era difícil chegar até nossas belezas.

Agora a Besc Turismo está trabalhando para que as pessoas quem e permaneçam aqui por algum tempo.

Com recursos do Grupo Financeiro Besc, BNH (Sistema Financeiro Habitacional) e Embratur, a Besc Turismo está financiando a reforma, ampliação e construção de hotéis, motéis e outros empreendimentos turísticos.

O mais difícil, Deus fez — a nossa natureza. O resto, a Besc Turismo ajuda a fazer.

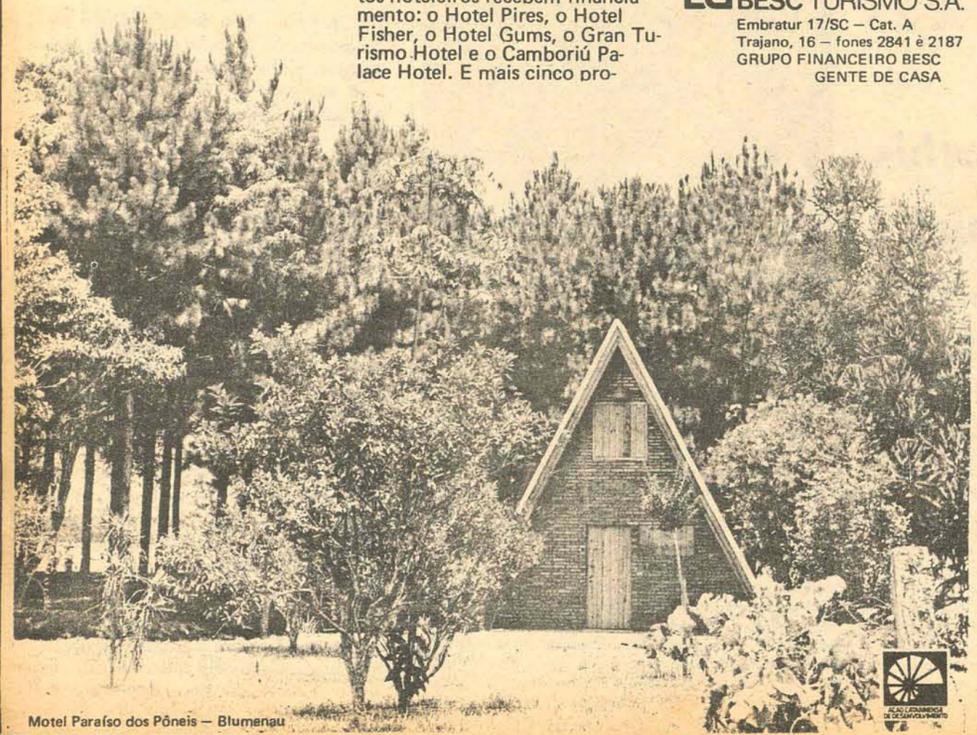
Só em Camboriú, cinco projetos hoteleiros recebem financiamento: o Hotel Pires, o Hotel Fisher, o Hotel Gums, o Gran Turismo Hotel e o Camboriú Palace Hotel. E mais cinco pro-

jetos estão sendo viabilizados.

Em Blumenau, já se encontra em fase de conclusão o Motel Paraíso dos Pôneis, com lindos chalés, pôneis, um forte apache, Kartódromo e outras atrações turísticas. Tudo financiado pelo Sistema Besc.

Lemke & Zulauf, de São Bento do Sul, também é um dos primeiros projetos a receber financiamento do Besc, BNH e Embratur. Esse é apenas o início dos financiamentos que vão trazer divisas a Santa Catarina e dividir cada vez mais, com mais gente, a nossa privilegiada natureza.

BESC TURISMO S.A.
Embratur 17/SC — Cat. A
Trajano, 16 — fones 2841 e 2187
GRUPO FINANCEIRO BESC
GENTE DE CASA



Motel Paraíso dos Pôneis — Blumenau

programa

MULHER

A arte de fazer novo o velho



Com esta estória de entrar e sair moda, cada uma com um estilo, e, às vezes, mais de uma por estação, apareceu um problema que em outros tempos foi contornado com as reformas e adaptações de roupas antigas.

Ainda hoje é possível fazer-se isso com algumas das roupas que temos guardadas, mas nem tudo compensa ou pode ser transformado. Por exemplo: aquele vestido antigo, muito clássico e já demodê, de tecido fino e caro, que já está aposentado há muito tempo, você poderá transformá-lo num exótico modelo bem atual, misturando inclusive com outras cores. E se você é jovem pode deixar a barriguinha de fora, que estará muito atualizada. O lastex, além de enfeitar, também está na pauta como ultra-moderno. Use a abuse também dos badalques, só que existem os para a noite e os mais

esportivos, para durante o dia. As sandálias continuam muito altas, estilo Carmen Miranda, com solados até 10 cm.

Para esta moda "louquinha" que se vê nas vitrinas das boutiques, o bom mesmo é utilizar os tecidos mais baratos, mais econômicos, e, por isso mesmo, não durarão tempo suficiente para que se enjoe deles, nem ficarão ocupando espaço no guarda-roupa. São modelinhos práticos e muito alegres, para toda hora e que poderão ser feitos, inclusive, com chita, em flanela estampadinha e outros tecidos de algodão. Muitas listras, pois, estampadinhos miúdos, mesmo misturados, com bossa, é que fazem esta moda festiva. Uma das grandes vantagens é a ausência de ferro e o conforto que eles dão. São roupas leves e o mais importante, bonitas, graciosas e muito femininas.

Doce de Amêndoas

Ingredientes: 450 g de chocolate em tablete 125 g de manteiga sem sal 100 g de amêndoas dessecadas 200 g de açúcar, 4 ovos

Para o molho: 2 tabletes de chocolate 1 colher de açúcar

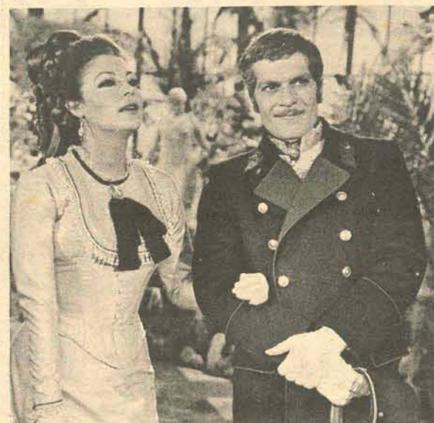
1/2 colher de manteiga

Modo de fazer: derreter o chocolate em banho-maria, sem água. Retirar do fogo, juntar a manteiga, mexer com uma colher de pau até ficar uma pasta lisa. Moer as amêndoas, juntar as gemas, uma a uma, o açúcar e continuar mexendo mais 10 minutos. Juntar as claras em neve e misturar tudo. Despejar em forma lisa, untada e polvilhada com açúcar. Assar em forno brando. Regar depois com o molho.

Molho: derreter em banho-maria os dois tabletes de chocolate, juntar o açúcar e manteiga, derramar sobre o doce. Servir com creme chantilly.



CINEMA



"MAYERLING", nova versão a cores, reúne Catherine Deneuve, Omar Shariff e Ava Gardner.

"Mayerling", o retorno às velhas fontes

A misteriosa morte do arquiduque Rodolfo de Habsburgo e Maria Vetsers, em 1889, foi mistificada pela ficção e se transformou num dos romances mais famosos do Século XIX na Europa. Esta é a 4.ª versão cinematográfica do fato histórico, todas baseadas em diferentes originais. As anteriores foram: Mayerling/1935 de Anatole Litvak, com Charles Boyer e Daniela Dariuex; Le Secret de Mayerling/1949 de Jean Delano, com Jean Marais e Dominique Blanchard; Os Amantes de Mayerling/1955 de Rudolf Jugert com Rudolf Prack e Adria e Gessner. O mesmo Anatole Litvak da versão de 35, dirigiu uma realização para a TV americana, Mayerling, com Audrey Hepburn e Mel Ferrer e transmitida em Fevereiro de 57. Aversão atual traz a assinatura de Terence Young, medfocre realizador do cinema inglês, cujo nome só veio a ganhar projeção, ao ingressar na equipe dos produtores Saltzman e Broccoli, fazendo os filmes de James Bond. — Dr. No From Russia With Love e Thunderbal. Fora da série Bond, o nome de Terence Young esteve sempre ligado a filmes de má qualidade; surpreende, por isso mesmo, a qualidade presente em muitos aspectos do atual Mayerling, recebido com certo entusiasmo, pela crítica especializada. A atual versão é considerada um retorno altamente estilizado

do cinema, às fontes do passado. Pertence, embora não sendo opereta, a uma linha de filmes onde se situam Primavera (Maytime) de Robert Z. Leonard e A Grande Valsa (The Great Waltz) de Julien Duvivier. A comparação da versão atual com a de 34, revela da evolução dos recursos técnicos, relativamente à questão estética. A nova versão é em 70MM, excelente fotografia em cores de Henri Alekan, decor de interiores suntuosamente caprichados e funcionais, exteriores in loco em várias cidades, além de um bom gosto especial na apresentação dos créditos. Informa-se que Terence Young pulou de espionagem para a história de amor, sem desperdiçar os recursos oferecidos pela produção. Um destaque especial é feito para uma sequência admirável, transcorrida na ópera, de camarote para camarote, com a troca de olhares entre Omar Sharif e Catherine Deneuve, com o jogo de close-ups magistralmente intensificado. Embora o par romântico seja formado por Catherine Deneuve e Omar Sharif, a participação de AVA GARDNER é especial, vivendo a Imperatriz Elizabeth. No elenco estão ainda: James Mason, James Robertson, Justice e Genevieve Page. Mayerling tem seu lançamento previsto para o próximo dia 25 de Dezembro.

Livros

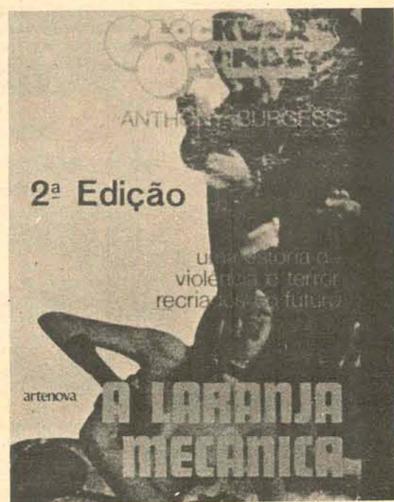
"A Laranja Mecânica", nova comédia inglesa de horror

Anthony Burgess, o autor do estranho "A Laranja Mecânica" (A clockwork orange) começou a escrever depois dos trinta anos — mas parece que o aparecimento tardio de sua vocação só contribuiu para o tornar um dos mais vigorosos estilistas da atual novela inglesa.

Já publicado no Brasil (MF—Macho e Fêmea) pela Artenova, Burgess tem agora a sua maior obra traduzida para o português e lançada pela mesma editora. Na "Laranja", o autor faz Alex, um delinquente juvenil, descrever na primeira pessoa suas confissões, onde se encontram seus excessos criminosos e sua "reeducação". Entre este livro e o de J.D. Salinger "O Semeador no Campo de Centeio" há vários pontos de contacto, mas Burgess ainda alimenta a novela com uma estranha gíria que, na maior parte do tempo, é pura criação literária.

"Os milicentes então passaram a fazer aquele longo depoimento pra eu assinar e eu pensei comigo mesmo: quero que vocês todos se danem, seus p... (...) Seus grájinês brétnches, seus bostas nojentos. Ouçam, ouçam, eu não vou ficar rastejando de brucos, seus fetos mersques. Onde é que vocês querem que eu comece, seus animais quelentos vonentos? Desde a minha última correcional? Horrорshow, horrorshow, então lá vai. Ai eu contei tudo pra eles, e fiz aquele milicente taquirrafo um tipo de tchelovêco muito quieto e assustado, que não tinha nada de ródze, cobrir páginas e páginas. Entreguei a ultraviolência, os crastes as dratas, o entra-sai-entra, tudo, até chegar à véssiche daquela noite, com a ptitsa estare bôgate dos côtes e côcheas miantes."

Neste diapasão, o livro pode ser lido como uma pura comédia de horror ou como uma fábula maniqueísta, em que se trata do bem e do mal e das opções que se apresentam à humanidade. Embora há quem o queira, apressadamente, compara ao Ulysses de Joyce. A



"A Laranja Mecânica" não possui nem a importância literária e muito menos a força criativa do romance que abriu novos caminhos a literatura neste século. Mas também não esta afirmação tomada como uma restrição ao livro de Burgess, que é fascinante da primeira à última página, com toda a ironia e violência que se desprendem de seu autumado personagem. À venda na livraria Cruz e Souza 17.000

Televisão

Chacrinha na Cultura e o "achado" de J. Silvestre



O excelente Raymond Burr, no 3.

*O animador J. Silvestre andou pela Europa e voltou sensivelmente renovado. Pelo menos é o que se desprende do espetáculo de terça-feira passada, na TV—Cultura, onde foram apresentados vários quadros de grande poder de comunicação. Uma novidade absoluta, por exemplo, é "A Câmara oculta", onde um episódio qualquer é gravado em teipe sem que o participante central tenha conhecimento de que está sendo filmado. As situações criadas pressupõem, sempre, uma solução, momento em que o teipe é interrompido e uma espécie de "júri", que concorre a prêmios, dá sua opinião a respeito da atitude que o personagem tomará, na sequência. É um grande achado e uma novidade dentro do já cansado e repetitivo esquema dos shows de TV. *Desde o dia 15 a Coligadas está com uma nova linha de filmes. Entre eles, a "Premiere Mundial", uma série em que são levadas ao ar películas de grande sucesso, algumas das quais ainda estão em circuito comercial normal. Merece atenção a série "Tempera de Aço", onde Raymond Burr, um excelente ator do cinema onde se especializou em papéis característicos, protagoniza o detetive Roberto T. Ironside, da Polícia de San Francisco, que, confinado a uma

cadeira de rodas, chefia o Departamento de Detetives daquela cidade.

*A Coligadas está anunciando para o próximo dia 12 de janeiro, dentro da sexta-feira nobre, o "Som Especial no 4", com a apresentação de Burt Bacharach. O autor de "Raindrops Keep Falling on my head" interpretará suas composições e terá como convidados especiais artistas como Rex Harrison, Isaac Hayes, Sammy Davis Júnior e Carol Burnett. Uma excelente pedida.

*Também o repórter Amarel Neto, criador dos programas "Amarel Neto, o Repórter", e de vários outros de grandes reportagens, acaba de ser contratado pela Rede Tupi de Televisão e vai produzir e apresentar um programa semanal. Depois da contratação de Chacrinha, a ida de Amarel Neto para a Tupi é o assunto mais comentado nos meios especializados em televisão.

*Segundo informa a direção da TV Cultura, Canal 6, a emissora deverá apresentar um dos dois programas de Chacrinha, agora na Rede Tupi. Caso a Embratel ceda o canal aos sábados, a TV Cultura apresentará a "Buzina do Chacrinha", direto, a cores. Não sendo possível a cessão do canal, um dos dois programas irá ao ar pela Cultura, em videotape.

*Ainda segundo a direção da TV—Cultura, um programa especial, que está sendo montado em São Paulo, contando os maiores lances esportivos do ano de 1972, deverá ir ao ar ainda este mês, Via Embratel, devendo atrair o máximo de audiência em todo o País.

*Segundo comentários ouvidos no Rio de Janeiro, a Rede Globo de Televisão apenas estaria se livrando de vários dos seus contratados, principalmente os de maiores salários, a fim de ingressar num esquema totalmente novo, onde os grandes programas — como os da televisão italiana, por exemplo — seria o seu grande trunfo para conquistar a audiência. Se isso for verdade, e se a Rede Globo conseguir, realmente, produzir grandes programas de estúdio, uma reviravolta está automaticamente prevista dentro da televisão brasileira, que não comportará mais os já queimados programas de auditório, onde o roteiro é tratado em função do baixo nível intelectual do público presente, principalmente.

Discos

Johnny Mathis: cantor ou intérprete?

Johnny Mathis, boa técnica e voz "caliente"

Outro cantor de muito sucesso em vendagem de discos, acaba de lançar elepê. Trata-se de Johnny Mathis que — a exemplo de seus outros dois colegas da CBS, Andy Williams e Ray Conniff — dedicou grande parte dos seus esforços na elaboração de uma seleção musical de primeira:

Play Me — Alone Again — Where Is the Love — Goodbye to Love — Too Young — Make It Easy on Yourself — Lean on Me — How Can I Be Sure — Run to Me — Song Sung Blue — He Ain't Heavy He's My Brother.

Mas, apesar do bom tratamento dado ao disco, perdura, na minha opinião, o impasse de sempre, quando se trata de analisar as atuações de Johnny Mathis: ele é um grande cantor? um grande intérprete? ou os dois juntos? Afé que está!

Das três alternativas, fico com a primeira. O grande problema do Johnny Mathis é interpretação. Ele canta bem, tem afinado, sabe estender a voz, enfim, tem técnica; mas faltam-lhe as qualidades de intérprete. Por exemplo: ele me canta "Alone Again" com voz "caliente", muito eco em algumas palavras e dando à composição um clima muito sentimentalidade. Ora, se o Gilbert O'Sullivan não interpre-



tou a música, derretendo-se todo (ele que é o autor), por falta de qualidades vocais é que não foi. Quem se der ao trabalho de ler toda a letra da música, vai entender direito o porque dessas minhas afirmações. O problema ali, é uma grande amargura por ter perdido o pai e a mãe, e pelo fato de Deus tê-lo abandonado numa hora de tantas necessidades ("Why Did He desert me / And in my hour of need"). Ele chora sim, a sua triste sorte. Mas é um choro sem lágrimas. Daí a minha posição contrária ao excesso de sentimentalismo dado à interpretação de "Alone Again", pelo Johnny Mathis. Então que não escalasse essa música para gravar.

No mais, o disco é muito bom. Acompanhamento de orquestra excelente, um coro atuando nas horas certas e muito discretamente, além daquela categoria que Mathis imprime a todas as suas gravações; categoria, por sinal, que chega a cobrir as deficiências dele, como intérprete (e, friso, não como cantor). As melhores faixas são: "Where Is the Love", "Too Young", "Make It Easy on Yourself", "Song Sung Blue" e "He Ain't Heavy ... He's My Brother". Augusto Buechler

Horóscopo Omar Cardoso

ÁRIES — Não retarde as coisas para aproveitar intensamente os influxos altamente favoráveis que tem, em tudo, até à meia-noite de amanhã. O que tiver de ser feito deve fazê-lo sem perda de tempo.

TOURO — Não adianta se queixar e não permita, também, que a sua tendência para a tranquilidade evite que lute pelos seus direitos. Segunda-feira capaz de levá-lo a resultados surpreendentes em muitas coisas.

GÊMEOS — Dia excelente para você que tem capacidade de conciliar seus ideais com o espírito prático e criativo. Semana que começa prometendo muito sucesso a Gêmeos, principalmente financeiro, e profissional.

CÂNCER — É tão propícia a influência deste dia e deste período anual, que você pode até conseguir algo sensacional — em campos ainda desconhecidos do conhecimento humano. Excelente, ainda, para o amor.

LEÃO — Prenúncia de que terá um dia de grande atividade física, mental e espiritual, abrindo sua mente para novas idéias e trazendo, em consequência, possibilidades quase infinitas de sucesso total.

VIRGEM — Algumas coisas desagradáveis, mas passageiras, poderão por a perder horas desta manhã, que de outra maneira serão preciosas para atingir seus objetivos, sobretudo referentes à família e ao trabalho.

LIBRA — Evite tratar hoje com quem possa criticar o seu modo de ser. Como é justo, deve ser julgado somente por quem tenha elevado espírito de justiça. Bom fluxo para viagens rápidas e negócios lucrativos.

ESCORPIÃO — Não deve, de maneira alguma, demonstrar inveja ou perder uma boa e vantajosa amizade. Conte com a solução certa de seus problemas financeiros e materiais, com o favor dos nascidos nestes dias.

SAGITÁRIO — Volte sua mente apenas para os assuntos agradáveis e importantes que tem em mira. Não lhe será difícil conseguir hoje os resultados que não obteve na semana passada. Bom dia para o romance.

CAPRICÓRNIO — Depois de amanhã já estará livre do seu Inferno Zodiacal, mas espere, realmente, favorabilidades totais para depois do seu aniversário. Hoje suas possibilidades maiores virão após às 19 horas.

AQUÁRIO — Evite o que for fútil e não lhe possa dar, de imediato, vantagens nos estudos, no comércio, nas viagens, na vida pública, nos assuntos editoriais ou publicitários, na advocacia e nas exportações.

PEIXES — Sua ascensão profissional, social, sentimental, artística e espiritual ainda far-se-á intensamente hoje e amanhã, enquanto estiver o Norte astralógico do seu Horóscopo, isto é, o signo de Sagitário.